

[Handwritten signature]



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

RELATÓRIO DE GESTÃO & CONTAS 2023

ÍNDICE

- 1.Introdução
- 2.Federação
- 3.Aspectos Relevantes em 2023
 - 3.1 Alto Rendimento e Selecções Nacionais
 - 3.2 Disciplinas FPT
 - 3.3 Formação e Divulgação
 - 3.4 Projectos
- 4.Investimento em Equipamento Desportivo
- 5.Informação Económica e Financeira
 - 5.1 Demonstrações Financeiras – Demonstração de Resultados
 - 5.2 Demonstrações Financeiras – Balanço
- 6.Factos Relevantes Ocorridos Após o Encerramento do Exercício
- 7.Referências Finais
- 8.Proposta de Aplicação de Resultados
- 9.Anexos
 - 9.1 Informação Adicional
 - 9.2 Demonstrações Financeiras





1. INTRODUÇÃO

Conforme disposições legais e estatutárias relativas à prestação de contas, a Direção da Federação Portuguesa de Tiro (FPT), vem submeter à apreciação dos Delegados à Assembleia Geral (AG), o Relatório de gestão e as contas da FPT referente ao exercício do ano de 2023.

Releva-se o facto do significativo aumento no número de federados, concomitantemente em todos os tipos de licenças federativas. Em relação às participações em provas do quadro competitivo houve um aumento, praticamente em todas as disciplinas de tiro desportivo.

Dar nota dos melhoramentos em praticamente todas as carreiras de tiro, quer em infraestruturas como em equipamentos, naturalmente realça-se a carreira de tiro do Jamor onde a realização de provas em alvos eletrónicos é uma realidade consolidada, resultante do enorme trabalho realizado por todos, sem exceção.

Referenciar também o excelente trabalho desenvolvido nas disciplinas olímpicas / paralímpicas, com três atletas inseridos no projecto olímpico e 5 atletas inseridos no percurso de Alto Rendimento, três no projecto paralímpico e um no Surdolímpico, e pelas restantes disciplinas de tiro desportivo, releva-se também nas outras modalidades a participação dos atletas das selecções nos campeonatos nacionais com bons resultados.

Tratando-se do último ano de mandato desta direcção do ciclo olímpico transacto, além de apresentarmos este relatório, prometemos continuar a desenvolver um trabalho profícuo, na senda de continuar a melhorar processos, para obter resultados de excelência no desenvolvimento do tiro desportivo. Queremos assim passar uma mensagem de árduo trabalho, aliado a rigor, perseverança garantindo a continuidade e esperançados no futuro crescimento.

Aproveitamos para solicitar a todos vós, união e proactividade em todos os momentos, em que cada um esteja envolvido, porque só assim poderemos dar continuidade e melhorar o tiro desportivo em Portugal. Para que todos, sem excepção, se sintam realizados pelo tempo passado na nossa actividade desportiva.

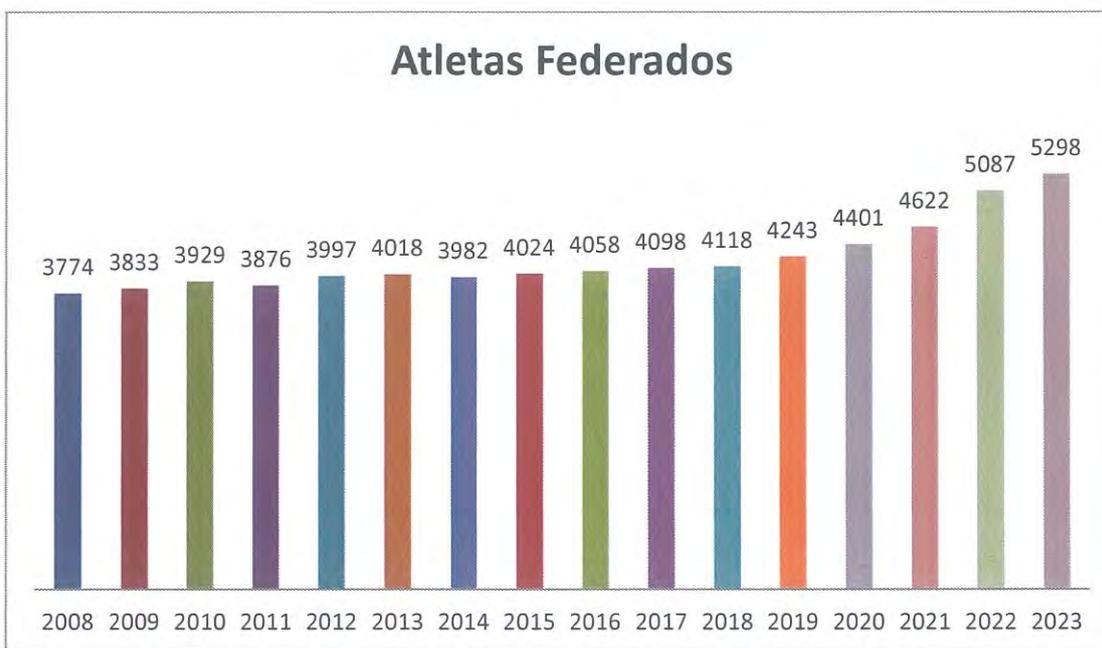
Agradece-se a todos, sem excepção, pelo trabalho realizado ao longo do ano, que só assim foi possível culminar com todos os indicadores em crescimento e no seu máximo de sempre.

Por fim, passamos à apreciação do relatório e contas referente ao ano de 2023.

*O Presidente da Federação Portuguesa de Tiro
(José Marracho)*

2. FEDERAÇÃO

No final de 2023 existiam 5.298 atletas federados, mantendo-se a tendência de crescimento. Todavia, realça-se o significativo aumento superior a 4% na transição de 2022 para 2023.

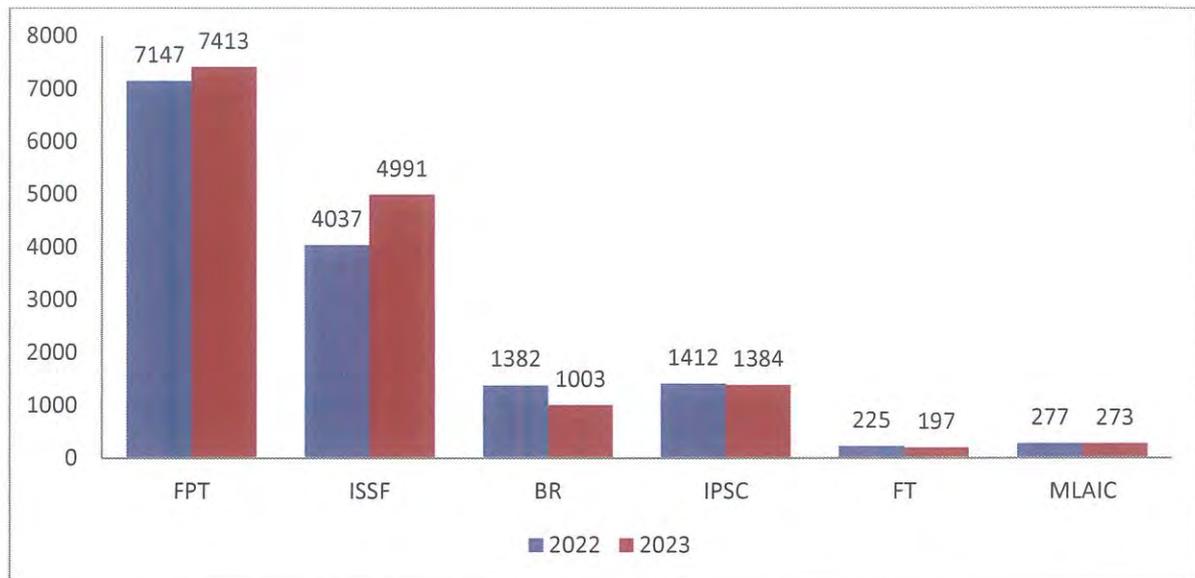


O número de licenças atribuídas em 2023 continuou a crescer, comparativamente com os anos transatos, com aumentos em todos os tipos de licença.

Nr. Licenças Federativas						
Ano	A	B	C	D	TAC	TOTAL
2008	2.896	99	498	597		4.090
2009	2.900	101	538	738		4.277
2010	2.955	159	566	891	20	4.591
2011	2.699	198	582	1.120	62	4.661
2012	2.759	204	606	1.260	92	4.921
2013	2.715	227	624	1.408	142	5.116
2014	2.574	249	653	1.491	153	5.120
2015	2.538	231	711	1.513	185	5.178
2016	2.448	266	762	1.634	223	5.333
2017	2.417	302	769	1.663	263	5.414
2018	2.349	343	810	1.798	252	5.552
2019	2.369	370	895	1.932	265	5.831
2020	2.472	430	950	2.171	287	6.310
2021	2.592	432	1.009	2.444	309	6.786
2022	2.911	528	1.105	2.874	333	7.751
2023	3.001	559	1.125	3.068	344	8.097
22 vs 23	3%	6%	2%	7%	3%	5%



O número de inscrições em provas, via Clube ou portal FPT aumentou no período de 2022 para 2023 (14.480 em 2022 vs 15.261 em 2023).



3. ASPECTOS RELEVANTES EM 2023



3.1 ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS

ISSF

O ano de 2023 foi o segundo do ciclo de qualificação para os Jogos olímpicos de Paris 2024. Em termos competitivos, a prioridade recaiu em conseguir qualificar o máximo de atletas para integrar o projeto olímpico ou alto rendimento e tentado obter a qualificação para os JO de Paris 2024, tendo a FPT participado nas diversas provas consideradas para o efeito, tendo sido possível manter nesse projeto três atletas, nomeadamente João Costa, Joana Castelão e Filipa Marracho.

Representaram ainda a Seleção Nacional, em competições internacionais, os seguintes atletas:

- a) Seniores Pistola (H): João Costa, Tiago Carapinha, Fernando Ferreira e António Santos;
- b) Seniores Pistola (S): Joana Castelão, Filipa Marracho e Ana Rodrigues;
- c) Seniores Carabina (H): Marcelo Cazassa, Pedro Afonso e Nuno Esteves;
- d) Seniores Carabina (S): Sara Antunes, Sofia Santos e Marta Silva.

Posto isto, a participação dos nossos melhores atletas nas provas internacionais em relação ao ano anterior, incidiu nas provas internacionais de acordo com o plano previamente estabelecido, nomeadamente, campeonato do mundo, campeonato da Europa, taças do mundo e match ibérico em Espanha.

Da análise aos resultados obtidos pelos atletas nas competições internacionais, verificou-se um desempenho um pouco abaixo ao de anos anteriores.

No entanto, destacam-se alguns resultados obtidos pelos atletas nacionais, nomeadamente:

João Costa:

- **2º lugar** em P10 no torneio Meyton Cup, disputado em Tirol – Austria;
- **1º lugar** em equipas mistas - P10m, (João Costa e Joana Castelão) no Match Ibérico, disputado em Granada – Espanha;
- 5º lugar em P10m, nos Jogos Europeus, disputados em Wroclaw, Polónia;
- 15º lugar em equipas mistas - P10m, (João Costa e Joana Castelão) no camp Europa, disputado em Tallin – Estónia;



- 30º lugar em P10m, no camp mundo disputado em Baku – Azerbaijão;

Joana Castelão:

- 1º lugar em P10 no torneio Meyton Cup, disputado em Tirol – Áustria;

- 1º lugar em P10, no Intershoot, disputado em Den Hag – Países Baixos;

- 1º lugar em equipas mistas - P10m, (João Costa e Joana Castelão) no Match Ibérico, disputado em Granada – Espanha;

- 13º lugar em P25, nos Jogos Europeus, disputados em Wroclaw - Polónia;

Tiago Carapinha:

- 2 segundos lugares em P10, no Intershoot, disputado em Den Hag – Países Baixos;

- 20º lugar em P10m, na taça do mundo, disputada no Rio de Janeiro – Brasil;

Para além das competições internacionais, foram realizados três estágios de preparação para as provas em que os nossos atletas viessem a participar, nomeadamente para o campeonato da Europa de ar comprimido e também do campeonato do mundo.

Em 2023 foram batidos diversos máximos nacionais, individuais e coletivos, em provas dos campeonatos internacionais, nacionais e regionais.

Disciplina	Escalão	Nome	Clube	Pontos	Competição	Data	Local
C10	Abs. S.	Sara Antunes	GCP	631,7	Meyton Cup	23/01	Innsbruck - Áustria
C3x20 50m	Abs. S.	Sara Antunes	GCP	588	C. Regional Centro	28/05	Jamor - Lisboa
C3x20 50m	Abs. H.	Pedro Afonso	GCP	587	C. Regional Centro	28/05	Jamor - Lisboa
C3X20 300m	Veteranos	Daniel Bernardo	CAPPSP	534	C. Nacional Absoluto	18/06	Belas - Lisboa
C10	Abs. H.	Pedro Afonso	GCP	624,4	C. Nacional Absoluto	02/12	Jamor - Lisboa

P25	Abs. S.	Joana Martins	CAPPSP	589	C. Regional Sul	11/06	Jamor - Lisboa
-----	---------	---------------	--------	-----	-----------------	-------	----------------

R9	SH2	Bruno Valentim	BFC	601,8	C. Regional Centro	27/05	Jamor - Lisboa
R4	SH2	Bruno Valentim	BFC	626,1	Taça do Mundo IPC	10/12	Al Ain - EAU

C3X20 50m	Abs. H.	P. Afonso, P. Cabrito, A. Carvalho	GCP	1690	C. Regional Centro	28/05	Jamor - Lisboa
C3X20 50m	Abs. H.	P. Afonso, M. Cazassa, N. Esteves	Sel. Nac.	1699	Match Ibérico	07/07	Granada - Espanha
C10	Abs. S.	S. Antunes, S. Santos, M. Silva	Sel. Nac.	1838,2	Match Ibérico	08/07	Granada - Espanha
C10	Abs. H.	P. Afonso, M. Cazassa, N. Esteves	Sel. Nac.	1850,2	Match Ibérico	08/07	Granada - Espanha

FINAIS

Disciplina	Escalão	Nome	Clube	Pontos	Competição	Data	Local
C3x20 50m	Abs. H.	Marcelo Cazassa	SCP	442,0	C. Nacional Absoluto	25/06	Jamor - Lisboa
C3x20 50m	Abs. S.	Sara Antunes	GCP	449,8	Match Ibérico	07/07	Granada - Espanha
C10	Abs. H.	Pedro Afonso	GCP	247,8	C. Nacional Absoluto	02/12	Jamor - Lisboa
C10	Abs. H.	Sara Antunes	GCP	249,9	C. Nacional Absoluto	02/12	Jamor - Lisboa
C10	SJ	Sara Castro	APS	240,4	C. Nacional Absoluto	02/12	Jamor - Lisboa
R4	SH2	Bruno Valentim	BFC	164,0	Taça do Mundo IPC	10/12	Al Ain - EAU

Os resultados obtidos em 2023, em competições internacionais, são os apresentados no quadro seguinte:

PROVAS DISCIPLINAS	CAMP. EUROPA 10 M			JOGOS EUROPEUS			CAMP. MUNDO					
	P10	MxT	C10	P10	P25	MxT	P10	C10	P25	C50	C3x20	MxT
ATLETAS												
João Costa	19º	15º		5º		25º	30º					59º
Tiago Carapinha	24º	18º					46º					46º
António Santos							119º					
Fernando Ferreira	57º											
Filipa Marracho	41º	18º					81º					46º
Joana Castelão	27º	15º		30º	13º	25º	27º		83º			59º
Ana Rodrigues	59º											
Marcelo Cazassa			65º									
Pedro Afonso												
Sara Antunes			64º					93º		28º	48º	
Sofia Santos			79º									

Tiro Adaptado

Relativamente a 2023, os atletas Adelino Rocha, Bruno Valentim e Margarida Lapa, tendo em vista a obtenção dos mínimos para integrar o projeto paralímpico, disputaram as provas internacionais a seguir indicadas, tendo obtido os seguintes resultados:

Atletas	Adelino Rocha			Bruno Valentim			Margarida Lapa
	P1	P3	P4	R4	R5	R9	R5
Evento							
ISCH Hannover				11º	29º	26º	35º
World Cup Changwon	31º	25º	28º				
World Cup Osijek				6º	15º	13º	19º
Camp. Europa 10M	22º			14º			
Camp. Mundo Lima	39º	33º	33º	29º			
World Cup Al Ain				6º	16º	16º	13º

Surdolímpicos

Atleta	Nuno Esteves
Evento	C10
Camp. Europa	8º



Tiro com Armas Históricas de Pólvora Preta

No ano de 2023, a nível nacional, manteve-se o número de participações em provas comparativamente com 2022. Foram atingidos bons resultados nas provas realizadas, tendo sido atribuídos títulos de Mestre Atirador.

A Equipa Nacional que representou Portugal no "XIX Campeonato da Europa de MLAIC", constituída pelos atletas: João Costa (SCP), João Faria (CTF) e Pedro Azevedo (SSMG), competindo, com réplicas, em pistola de percussão (*Kuchenreuter*), pistola de mecha (*Tanzutsu*), assim como em revólver de percussão a 25m (*Mariette*), a 50m (*Donald Malson*) e no conjunto destas (*Remington*), alcançou bons resultados, com destaque para o terceiro lugar de João Costa em D. Malson e o 2º lugar por equipas (Forsyth).

Realçamos ainda a obtenção de classificações passíveis de registo/manutenção no regime de Alto Rendimento de 2 atletas nacionais.

Disciplina	<u>Kuchen</u>	<u>Mariette</u>	<u>Tanzutsu</u>	<u>D. Malson</u>	<u>Remington</u>
N.º Concorrentes	66	94	47	63	63
João Faria	23º	45º	35º	45º	43º
João Costa	5º	31º	-	3º	7º
Pedro Azevedo	9º	83º	22º	29º	42º

Em equipas, Portugal classificou-se em 2º em *Forsyth* (13 equipas), 4º em *El Alamo* (12 equipas) e 11º lugar em *Peterlongo* (13 equipas).

IPSC

COMPETIÇÕES

No plano interno, a modalidade de IPSC, em 2023, manteve a mesma estrutura competitiva, sendo de salientar o empenho geral dos clubes organizadores, de manterem, e até elevarem, a qualidade e exigência das organizações, quer na área competitiva e quer na área organizativa. Prova disto é a adesão dos atletas às competições, por um lado, e por outra a adesão de patrocinadores, que em muito dinamizam a modalidade.

Adicionalmente, esta evolução tem trazido muitos atletas estrangeiros, nomeadamente em competições de nível III, com todos os benefícios daí decorrentes.

Competições (Nível)	Total de Competições	Participantes Nacionais	Participantes Estrangeiros	Total Inscrições
I	19	702	173	875
II	5	236	24	260
III	6	466	312	778
Totais	30	1404	509	1913

Neste contexto, a participação dos nossos atletas, em competições do calendário internacional de provas, quer em Portugal, quer no estrangeiro, saldou-se na obtenção de **36 Medalhas Presidente**, sendo de ressaltar a contribuição do atleta Miguel Ramos, na Divisão de Production, com várias vitórias absolutas em competições de reconhecidas importância no circuito europeu.

As Medalhas Presidentes são atribuídas ao vencedor absoluto de cada Divisão, bem como aos vencedores das respetivas categorias, em ambos os casos desde que tenham alcançado um número mínimo de participantes.

Ainda ao nível da organização de provas, no final do ano foi promovido um workshop bastante participado, onde foi possível partilhar ideias, e agregar as boas práticas, como forma de melhoria contínua.

ATLETAS

O número de atletas com licença IPSC, mantém o ritmo de crescimento, existindo no final do ano, 523 (quinhentos e vinte e três) atletas com licença IPSC, tendo contribuído para este número, a realização de 11 (onze) exames de acesso à modalidade, onde concluíram com êxito, 57 (cinquenta e sete) examinados.



SELEÇÃO

No plano externo, Portugal esteve representado no Campeonato da Europa de IPSC, que decorreu em Corinto, Grécia, com uma comitiva composta por 18 atletas, de onde se destaca o brilhante 4º lugar do atleta Miguel Ramos, naquela que é, atualmente, a divisão mais competitiva da modalidade – Production.

Os restantes atletas portugueses competiram em concordância com as suas competências, tendo obtido percentagens de acordo com o expectável, e neste âmbito, 5 atletas obtiveram classificações que permitiram a sua integração no plano de Alto Rendimento:

Division	Nome	Classificação Europeu	Percent	Categoria	Total Atletas
Open	Monteiro, Joao	66º	74,56		205

Production	Ramos, Miguel	4º	92,98		351
Production	Mendes, Pedro	126º	69,12		351
Production	Goncalves, Tiago	248º	56,18		351

Production Optics	Rodrigues, Paulo	16º	87,20		286
Production Optics	Peniche, Rafael	34º	81,65		286
Production Optics	Bastos, Joao	149º	68,64		286
Production Optics	Mendes, João	165º	65,50		286
Production Optics	Sousa, Alexandre	175º	64,72		286
Production Optics	Bessa, Ana	176º	64,57	Lady	286
Production Optics	Mendes, Robert	208º	56,33		286

Standard	Silva, Manuel	34º	72,06	Senior	250
Standard	Gaspar, Abel	89º	63,66		250
Standard	Bastos, Luis	143º	56,55	Senior	250
Standard	Goncalves, Jose	172º	50,32	Senior	250
Standard	Coadá, Igor	181º	48,93		250
Standard	Simoês, Hugo	191º	47,86	Senior	250
Standard	Joaquim, Elsa	201º	46,13	Lady	250

INFRAESTRUTURAS E ESTRUTURAS DE TIRO

O número de carreiras de tiro aptas para a prática competitiva do tiro de IPSCA, manteve-se estável, contudo verifica-se uma preocupação das organizações na melhoria das estruturas de apoio à competição, bem como dos equipamentos



utilizados na construção dos exercícios, beneficiando, em todos os aspetos, as competições.

A região de Lisboa, face ao universo de atletas, continua a ser a zona que mais carece de uma infraestrutura de tiro para a modalidade de IPSC.

A utilização do sistema oficial IPSC de pontuação eletrónico encontra-se já devidamente enraizado, carecendo apenas que as carreiras de tiro estejam devidamente dotadas de uma cobertura de rede wifi, o que já é uma realidade em algumas delas.

Para as restantes, como forma de potenciar a sua utilização, foi desenvolvido um sistema móvel de antenas que irá facilitar a sua instalação e utilização.

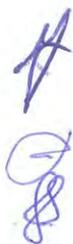
ARBITRAGEM

Dando cumprimento ao plano de formação do Conselho de Arbitragem, em 2023 tiveram lugar duas ações de reciclagem de Range Officers:

Ação Reciclagem Range Officer	Total ROs
Barcelos	22
Lisboa	23
Totais	40

Também no plano internacional, a arbitragem portuguesa teve uma participação de excelência, tendo sido convocados, para arbitrar no Campeonato da Europa, 7 (sete) Range Officers nacionais, destacando-se a nomeação, para **Range Master**, do **Sr Paulo Santos**, onde liderou uma equipa de cerca 150 árbitros.

Função na Competição	Nome
Range Master	Paulo Santos
Stats Director	Nuno Diogo
Chief Range Officer	José Rebelo
Range Officer	Hugo Simões
Range Officer	João Brás
Range Officer	José Gonçalves
Range Officer	Luís Pereira



A cerimónia de encerramento do Campeonato da Europa, com cerca de 1.500 participantes, serviu também para galardoar, o **Range Master Paulo Santos** com a **Medalha Presidente**, bem como com o **Prémio Internacional KEN NORMAN AWARD**, em reconhecimento do talento e compromisso com a arbitragem da modalidade de IPSC.

Ainda no plano internacional, de relevar a participação de árbitros portugueses nas seguintes competições em Andorra, França e Espanha.

Competição	Range Officer
Open Andorra, Lérida	Hugo Simões
	José Rebelo
Jorge Ballesteros Memorial, Spain	Paulo Santos
	José Rebelo
	Hugo Simões
	José Frade
Med Cup 2023, France	Hugo Simões
	Luis Pereira
Gen Cat Handgun Championship 2023, Spain	Luis Pereira



Field Target

Cumpriu-se em 2023 o calendário de provas do campeonato nacional de Field Target. De salientar e elogiar o respeito e cumprimento das regras, pelos atletas e intervenientes desta modalidade, possibilitando desta forma o decorrer dos campeonatos sem incidentes nem comprometimento do espírito competitivo e a saudável camaradagem que caracterizam a modalidade.

Começam a aparecer resultados positivos da sensibilização, promovida pela Direcção da FPT, para a aproximação ao nível de qualidade organizativa e performance internacionais nas provas nacionais, a comprovar pelos resultados de destaque obtidos quer nacionais, quer internacionais:

Campeonato Nacional

DISCIPLINA	NOME	CLUBE	ACERTOS	CLASSIFICAÇÃO
Springer	Gonçalo Semedo	CTC	129	Camp. Nacional
PCP Internacional	Ana Pereira	ST2	142	Camp. Nacional
PCP 24J	Vasco Rodrigues	CTC	137	CN, MD, MN, MA

Campeonato do Mundo (África do Sul) 2 participantes nacionais

DISCIPLINA	NOME	CLUBE	ACERTOS	CLASSIFICAÇÃO
PCP Overall	Sérgio Rita	ST2	120	13º Lugar
PCP Ladies PCP Overall	Ana Pereira	ST2	109	3º Lugar 23º Lugar



Campeonato da Europa (Bulgária) 6 participantes nacionais

DISCIPLINA	NOME	CLUBE	ACERTOS	CLASSIFICAÇÃO
PCP Overall	Vasco Rodrigues	CTC	125	17º Lugar
PCP Ladies PCP Overall	Ana Pereira	ST2	119	2º Lugar 31º Lugar
PCP Overall	Sérgio Rita	ST2	89	110º Lugar * (problemas com equipamento)
Springer	Gonçalo Semedo	CTC	90	11º Lugar
Springer	ALEXANDRE DIAS	CTC	76	23º Lugar
Springer	Nuno Freitas	CTC	71	27º Lugar

Open Ibérico 2023

Realizado em Portalegre, Portugal ganhou o Título de Campeão Ibérico a Espanha. Obteve o pódio completo em PCP Internacional e conseguiu dois 3ºs Lugares em Springer e PCP 24J. Devido ao falecimento do nosso companheiro de modalidade, Rogério Puga, no fim de semana em que decorreu a referida competição e na qual participou no 1º dia, o evento foi designado por **Open Ibérico de Field Target "Rogério Puga"**

Classificações

PCP Internacional

NOME	País	Dia 1	Dia 2	TOTAL	CLASSIFICAÇÃO
Luís Barreiros	POR	47	49	96	1º Lugar
Vasco Rodrigues	POR	48	45	93	2º Lugar
Ana Pereira	POR	49	43	92	3º Lugar

Springer

NOME	País	Dia 1	Dia 2	TOTAL	CLASSIFICAÇÃO
Emilio Serrano	ESP	46	42	88	1º Lugar
Alberto Camacho	POR	42	41	83	2º Lugar
Alexandre Dias	POR	42	39	81	3º Lugar

PCP 24J

NOME	País	Dia 1	Dia 2	TOTAL	CLASSIFICAÇÃO
Ismael Toro	ESP	48	43	91	1º Lugar
Emilio Lopez	ESP	41	46	87	2º Lugar
Ivo Luís	POR	43	43	86	3º Lugar

De salientar o incremento dos apoios da FPT às modalidades não olímpicas, mantendo assim o firme propósito de apoiar os atletas que integram a Selecção Nacional, bem como os Clubes que solicitam complementos aos projectos que visam a divulgação e desenvolvimento da modalidade.

No que diz respeito à época desportiva de 2024 estão previstos os seguintes apoios:

*Campeonato da Europa (País de Gales, Reino Unido): 5 atletas

*Campeonato do Mundo (Arizona, EUA): 4 atletas



Benchrest

Em termos competitivos, 2023, destacou-se pela melhor aproximação do formato das provas que compõem o Campeonato Nacional BR25/50, ao formato das competições internacionais, por forma a elevar o nível competitivo dos atletas Nacionais.

BR25

Pela primeira vez Portugal esteve representado nesta modalidade no Campeonato Mundial e Taça da Europa com dois atletas. A destacar duas posições de podium na competição júnior da Taça da Europa, 2º lugar na categoria L.Varmint e 3º lugar H.Varmint. A nível nacional salienta-se novamente a presença no Campeonato Nacional de atletas do arquipélago dos Açores.

BR50

Mais uma vez, Portugal no Campeonato do Mundo e Taça da Europa alcançou vários títulos europeus e mundiais, tanto a nível individual como colectivo, conquistando ainda várias posições de "podium". Título colectivo de Campeão do Mundo e também vencedor da Taça da Europa, nas três categorias em disputa. Vencedor na competição individual na Taça da Europa em todas as categorias, Campeão do Mundo individual em 4 das 5 categorias em disputa, estabelecendo também novos recordes mundiais individuais e colectivos.

No Campeonato Nacional 2023, como seria de esperar, o nível competitivo continua a ser muito elevado com os atletas vencedores separados por poucos pontos.

A nível individual, pelo seu desempenho, existem vários atletas integrados no regime de alto rendimento.

Em 2023, no seu segundo ano de existência, foi atribuído o primeiro título da "Mestre Atirador" na modalidade praticada em "Standard Stock".

BRPC

À semelhança dos anos anteriores, a modalidade continua bem implementada em Portugal contando com o seu núcleo próprio de atletas, continuando os mesmos a mostrar empenho na prática da modalidade.

BR25

- *Individuais*

Disciplina	Escalão	Nome	Clube	Pontos	Competição	Data	Local
Light Varmint	Absoluto	Leonor Pereira	CPTPP	737,29	Camp. Nacional	16/07/23	Jamor - Lisboa
Light Varmint	Júnior	Leonor Pereira	CPTPP	724,29	Camp. Nacional	25/06/23	Jamor - Lisboa
Light Varmint	Júnior	Leonor Pereira	CPTPP	737,29	Camp. Nacional	16/07/23	Jamor - Lisboa
Heavy Varmint	Absoluto	Pedro Tirano	GDRUR	744,32	Camp. Nacional	25/06/23	Jamor - Lisboa
Heavy Varmint	Júnior	Leonor Pereira	CPTPP	737,28	Camp. Nacional	25/06/23	Jamor - Lisboa
Agregado	Absoluto	Pedro Tirano	GDRUR	1469,60	Camp. Nacional	25/06/23	Jamor - Lisboa
Agregado	Absoluto	Leonor Pereira	CPTPP	1472,56	Camp. Nacional	16/07/23	Jamor - Lisboa
Agregado	Júnior	Leonor Pereira	CPTPP	1472,56	Camp. Nacional	16/07/23	Jamor - Lisboa

- *Colectivos*

Disciplina	Escalão	Clube	Pontos	Competição	Data	Local
Light Varmint	Absoluto	GDRUR (J. Galvão, C. Menezes, P. Tirano)	2189,069	Camp. Nacional	25/06/23	Jamor - Lisboa
Light Varmint	Absoluto	CPTPP (E. Pereira, L. Pereira, A. Ramos)	2199,082	Camp. Nacional	16/07/23	Jamor - Lisboa
Heavy Varmint	Absoluto	GDRUR (J. Galvão, C. Menezes, P. Tirano)	2201,079	Camp. Nacional	25/06/23	Jamor - Lisboa
Heavy Varmint	Absoluto	CPTPP (E. Pereira, L. Pereira, A. Ramos)	2209,081	Camp. Nacional	16/07/23	Jamor - Lisboa

BR50

- *Individuais*

Disciplina	Escalão	Nome	Clube	Pontos	Competição	Data	Local
Int. Sporter	Absoluto	Pedro Serralheiro	ST2	739,39	Camp. Nacional	05/03/23	Jamor - Lisboa
Int. Sporter	Absoluto	Pedro Serralheiro	ST2	744,39	Camp. Nacional	19/03/23	Tavira - Faro
Int. Sporter	Absoluto	Pedro Serralheiro	ST2	747,42	Camp. Mundial	02/08/23	Plzen - Chéquia
Light Varmint	Absoluto	Pedro Serralheiro	ST2	750,66	Camp. Nacional	16/04/23	Jamor - Lisboa
Heavy Varmint	Absoluto	Pedro Serralheiro	ST2	748,51	Match Ibérico	30/04/23	Valência - Espanha
Heavy Varmint	Absoluto	António Fonseca	ST2	749,60	Camp. Nacional	11/06/23	Barcelos - Braga
Heavy Varmint	Absoluto	Pedro Serralheiro	ST2	750,61	Camp. Mundial	04/08/23	Plzen - Chéquia
WBSF	Absoluto	Luís Pereira	ST2	750,60	Taça de Portugal	08/10/23	Jamor - Lisboa
Agr. LV+HV	Absoluto	P. Serralheiro	ST2	1499,123	Camp. Nacional	11/06/23	Barcelos - Braga
Agr. LV+HV	Absoluto	P. Serralheiro	ST2	1500,109	Camp. Mundial	04/08/23	Plzen - Chéquia
Agr. IS+LV+HV	Absoluto	P. Serralheiro	ST2	2238,162	Camp. Nacional	11/06/23	Barcelos - Braga
Agr. IS+LV+HV	Absoluto	P. Serralheiro	ST2	2247,151	Camp. Mundial	04/08/23	Plzen - Chéquia

- *Colectivos*

Disciplina	Escalão	Clube	Pontos	Competição	Data	Local
Int. Sporter	Absoluto	CPTPP (I. André, J. Marques, I. Ramos)	2193,088	Camp. Nacional	05/03/23	Jamor - Lisboa
Int. Sporter	Absoluto	ST2 (L. Pereira, R. Serápio, P. Serralheiro)	2226,107	Camp. Nacional	19/03/23	Tavira - Faro
Int. Sporter	Absoluto	Sel. Nac. (L. Pereira, R. Serápio, P. Serralheiro)	2227,115	Match Ibérico	01/05/23	Valência - Espanha
Int. Sporter	Absoluto	Sel. Nac. (L. Pereira, R. Serápio, P. Serralheiro)	2233,127	Camp. Mundial	02/08/23	Plzen - Chéquia



Light Varmint	Absoluto	ST2 (R. Serápio, P. Serralheiro, H. Valdeira)	2240,141	Camp. Nacional	16/04/23	Jamor - Lisboa
Heavy Varmint	Absoluto	ST2 (L. Pereira, R. Serápio, P. Serralheiro)	2238,137	Match Ibérico	30/04/23	Valência - Espanha
Heavy Varmint	Absoluto	ST2 (L. Pereira, R. Serápio, P. Serralheiro)	2240,161	Camp. Nacional	11/06/23	Barcelos - Braga
Heavy Varmint	Absoluto	Sel. Nac. (L. Pereira, R. Serápio, P. Serralheiro)	2245,164	Camp. Mundial	04/08/23	Plzen - Chéquia



3.2. DISCIPLINAS FPT

Carabina de Cano Articulado

A disciplina de Carabina de Cano Articulado é uma das que mais expressão tem no seio da Federação, com 3352 inscrições em 2023. Para além da sua vertente competitiva, expressa principalmente nos campeonatos regionais e nacionais, tem uma importante função de iniciação no tiro desportivo, sendo acessível a todos os tipos de LF, pelo que é apreciável a divulgação que tem em todo o país.

Armas de Ordenança

Tratando-se de armas de grosso calibre (cujo uso para campanha ou guarnição tenha sido determinado pelas Forças Armadas anteriormente a 1960), destinadas a detentores de LF B (carabina) e LF C (pistola), naturalmente tem um menor número de praticantes, pelo que, derivado ao seu reduzido calendário competitivo, apresentou apenas 55 inscrições em 2023.

Pistolas Sport 9mm e .45ACP

Tal como a Pistola de Ordenança, apenas atletas com LF C podem praticar a disciplina. No entanto, por diversos factores onde se poderá incluir a maior facilidade de aquisição de equipamento, bem como a sua versatilidade, demonstra uma maior adesão à prática relativamente às armas de ordenança, apresentando 212 inscrições em provas de 2023.

Steel Challenge

No quarto ano de implementação experimental desta disciplina, observaram-se 25 participações nas provas constantes do calendário FPT 2023.



Armas de Produção

Os Troféus de Arma Curta e Carabina de Produção de Pequeno Calibre têm vindo a afirmar-se como boas oportunidades para os atletas recém-federados se iniciarem nas competições de tiro com bala ao longo dos últimos anos, revelando-se como uma boa aposta pedagógica por parte da Federação, se considerarmos o número crescente de atletas e de participações.

A confirmação do crescimento do número de atletas nestas modalidades está bem patente nos quadros descritivos e comparativos desde o ano de 2012, quando surgiram as primeiras competições no âmbito da FPT.

O número total de atletas participantes nos Troféus FPT (Arma Curta e Carabina) cresceu exponencialmente, comparativamente com 2022.

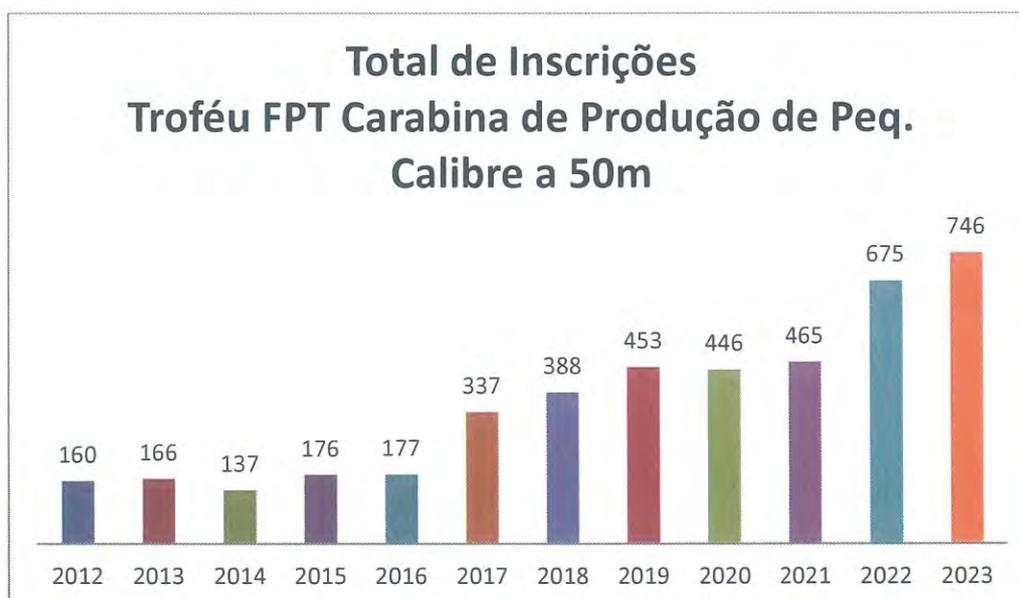
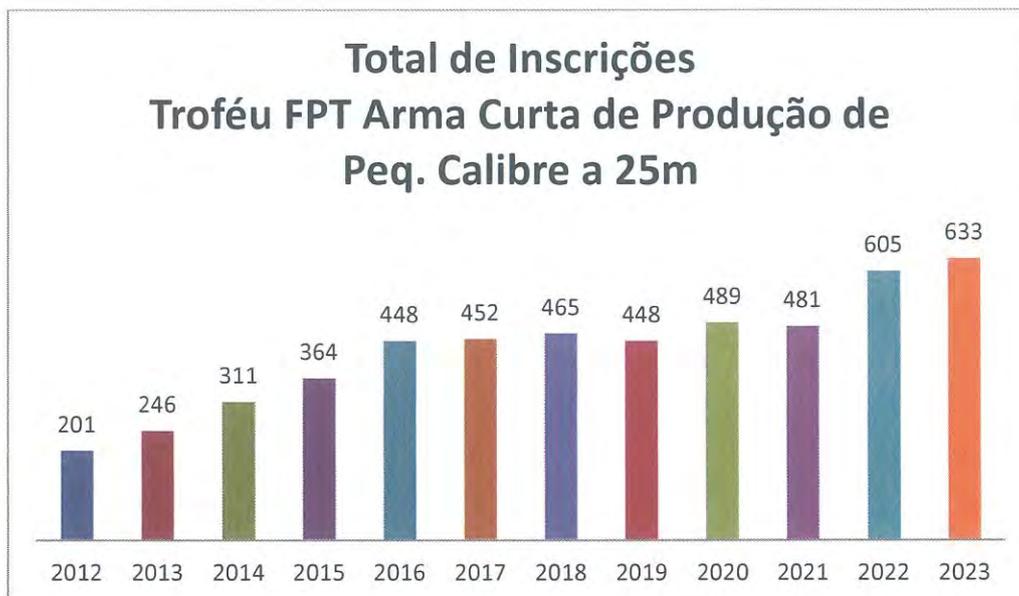
Total de atletas												
Troféu FPT Arma Curta de Produção de Pequeno Calibre a 25m												
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
HS		67	76	103	112	114	112	111	105	105	121	129
HV		39	48	64	87	80	82	83	111	103	135	139
HJ			3	6	3	2	3	4	4	5	4	6
SS		7	9	8	12	11	12	14	14	13	13	13
SV			1	1	4	3	3		3		3	3
SJ											1	1
Único	100											
Total	100	113	137	182	218	210	212	212	237	226	277	291

Total de atletas												
Troféu FPT Carabina de Produção de Pequeno Calibre a 50m												
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
HS		50	48	57	45	67	77	85	95	98	149	154
HV		35	31	51	50	66	80	87	101	107	129	152
HJ		3	1	5	2	2	2	7	7	7	6	5
SS		5	4	4	6	4	6	7	6	4	11	13
SV				1			1	1	3	5	4	3
SJ				1		1	1	2	1	1	4	4
Único	95											
Total	95	93	84	118	103	140	167	189	213	222	303	331

Nos gráficos seguintes, podemos verificar o número de inscrições nos dois Troféus FPT (Arma Curta e Carabina de Produção de Pequeno Calibre) nos últimos anos.



Em ambos os Troféus, observou-se um recorde de inscrições por larga margem.



Estas provas, disputadas em grande número por atletas recém-chegados ao tiro, constituem um momento de iniciação à competição em bala, tanto em armas curtas como em carabina, proporcionando o conhecimento das regras de segurança e de competição exigidas para outras modalidades, nomeadamente C50 e PStd.



Acresce o facto de estes troféus contarem também com a participação de atletas mais experientes, o que torna estas competições não só mais inclusivas como se constata numa transmissão de conhecimentos por parte dos atletas mais experientes, incentivando os mais novos à participação na competição.

Sendo um troféu que visa, em primeira mão, a introdução dos atletas recém-federados e considerando o número reduzido de atletas no escalão júnior, importa identificar formas de incentivo destas camadas.

A FPT reconhece e enaltece a ação pedagógica que as equipas de arbitragem têm tido na realização destas competições.



3.3. FORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Presença da FPT nas redes sociais – FACEBOOK

Desde o ano de 2011, e por forma a se fomentar uma maior aproximação e divulgação junto dos Clubes, Atletas de Tiro, e também, genericamente, por um público mais alargado sem vínculo à modalidade, foi criada uma página oficial de facebook da FPT.

Com o crescimento e visibilidade que o facebook, como organização, como ferramenta de trabalho, tem vindo a ter durante os últimos anos, tornou-se primordial fazer uso das suas proficiências técnicas, a favor da divulgação do tiro desportivo e do seu crescimento no seio nacional, bem como, da intervenção institucional da FPT.

A título de exemplo, organizações oficiais de Tiro Desportivo como a International Shooting Sport Federation (ISSF), European Shooting Confederation (ESC), Muzzle Loaders Associations Internacional Confederation (MLAIC), International Practical Shooting Confederation (IPSC), entre outras, têm as suas páginas oficiais no Facebook, divulgando a sua presença, fomentando a prática desportiva, atraindo adeptos, criando um espaço para ideias construtivas, comentários edificantes, divulgação de eventos, fotos, etc..

Este modelo de partilha de informação em redes sociais, no caso vertente, por via do facebook, incrementou significativamente a divulgação da actividade do tiro desportivo nacional e internacional, com relevo nas modalidades praticadas sobre a égide da FPT. Tudo isto, representando um real custo “zero” para a actividade federativa.

Neste momento, e após este longo período de oficialização, a página de facebook da FPT, tem imensos seguidores registados, porém, sendo visualizada e acompanhada por inúmeros utilizadores “não inscritos”. É uma página pública e, diariamente, o número de adesões e visualizações cresce a um ritmo permanente.



O facebook da FPT, a par da página oficial de internet e portal da FPT, divulgam e promovem de forma diária e ilustrativa, o Tiro Desportivo Nacional e todos os seus intervenientes.

Formação

Em 2023, realizaram-se as seguintes acções de formação:

Ações de Formação	Local	Nº de inscrições	Data início	Data fim
Generalidades técnicas sobre a Técnica de Carabina de Ar Comprimido 10 metros	Jamor	17	07/01/2023	07/01/2023
Carabina de Ar Comprimido – Técnica do gatilho		17	07/01/2023	07/01/2023
A importância do treino da Força e do treino cardiovascular na técnica do Tiro desportivo ISSF - Pistola e Carabina		17	07/01/2023	07/01/2023
Aspetos gerais sobre a técnica em Pistola de Ar Comprimido de 10 metros		17	07/01/2023	07/01/2023
Pistola de Ar Comprimido – Técnica do gatilho		17	07/01/2023	07/01/2023
Carabina de Ar Comprimido – O empunhamento		17	08/01/2023	08/01/2023
Pistola de Ar Comprimido – O empunhamento		17	08/01/2023	08/01/2023
Tema: Fundamentos da Psicologia do Desporto III – Fatores Psicossociais do Rendimento Desportivo		19	05/05/2023	05/05/2023
Curso de Treinadores Grau II a decorrer		8	04/02/2023	31/12/2023
Técnica de pistola - O Ponto de mira e follow through		9	25/02/2023	25/02/2023
Técnica de pistola - Ação do Gatilho - O momento do disparo		9	25/02/2023	25/02/2023
Técnica de Carabina - O Ponto de mira e follow through		9	25/02/2023	25/02/2023
Técnica de carabina - Ação do Gatilho - o momento do disparo		9	25/02/2023	25/02/2023
O Planeamento do treino físico e a sua relação com a recuperação para o momento da competição		9	25/02/2023	25/02/2023
Técnica de Pistola - Relação ponto de mira e ação do gatilho		9	26/02/2023	26/02/2023
Técnica de Carabina - Relação ponto de mira e ação do gatilho		9	26/02/2023	26/02/2023
Curso de treinadores Grau I 2022/2023 Lisboa		5	11/03/2023	30/04/2024
Burnout no Desporto		14	27/06/2023	27/06/2023
Curso de Treinadores de tiro desportivo Grau I 2023 - Norte		7	11/04/2023	A definir
Autoconfiança e rendimento		15	15/04/2023	15/04/2023
Autoconfiança e rendimento (Online)		14	20/04/2023	20/04/2023

Encontro de Escolas I - Lisboa		17	21/04/2023	23/04/2023
Formação teórico prática – Formação presencial com treino técnico e psicológico, com simulação real de competição. Técnicas de relaxamento com parte técnica de tiro de pistola		19	05/05/2023	05/05/2023
Formação teórico prática – Formação presencial com treino técnico e psicológico, com simulação real de competição. Técnicas de relaxamento com parte técnica de tiro de carabina (realizada em 30 junho 23		9	30/05/2023	30/05/2023
O Doping no tiro desportivo e os seus perigos (Inicialmente previsto)		11	20/05/2023	00/01/1900
Preparação Mental no Tiro Desportivo - Carabina		9	30/05/2023	00/01/1900
Daniel Moon (Tema a escolher) -Pistola		20	03/06/2023	00/01/1900
Training camp na técnica de Tiro ISSF - Carabina		13	10/06/2023	00/01/1900
Gestão de Equipas		0	06/06/2023	00/01/1900
Informação e Tomada de Decisão		18	17/06/2023	00/01/1900
Nutrição aplicada ao tiro desportivo		9	24/06/2023	00/01/1900
Planeamento do treino– Via ZOOM e presencial – 1 sessão de cada		0	27/06/2023	00/01/1900
Considerações balísticas na escolha de munições (o peso, a velocidade, o formato, o material, o tamanho e o coeficiente balístico do projétil)		26	04/07/2023	00/01/1900
Eye tracking-in-scanner		19	13/08/2023	00/01/1900
Encontro de Escolas II - Fervença		20	08/09/2023	10/09/2023
Técnica de respiração de Pistola e carabina 10m para pessoas com deficiência		0	12/09/2023	00/01/1900
A qualidade do sono e o cansaço físico e mental na performance do tiro desportivo		19	12/10/2023	00/01/1900
Programa Solidariedade Olímpica		25	20/10/2023	22/10/2023
Programa Solidariedade Olímpica		28	03/11/2023	05/11/2023
Programa Solidariedade Olímpica		11	24/11/2023	26/11/2023
Compreender a ansiedade pré-competitiva do atirador de tiro desportivo		20	25/11/2023	25/11/2023
Ética no desporto		16	02/11/2023	02/11/2023
Ética no desporto		6	29/11/2023	29/11/2023
Aplicabilidade Pilatos ao Tiro		17	27/11/2023	27/11/2023
Seminário - Parte final de estágio do CTTD Grau II		13	03/12/2023	03/12/2023
Programa Solidariedade Olímpica		16	15/12/2023	17/12/2023



Os exames realizados em 2023 foram os seguintes:

Exames	Local	Nº de Inscrições	Data
1º Exame de acesso à Licença Federativa A/D	Vários	81	28-01-2023
1º Exame de acesso à Licença Federativa TAC	Vários	13	28-01-2023
Exame de acesso à Licença de IPSC - Lisboa	UEP - Belas	8	29-01-2023
Exame extraordinário de acesso à Licença Federativa A/D	Moimenta da Beira	8	25-02-2023
Exame de acesso à Licença de IPSC - Lisboa	UEP - Belas	8	11-03-2023
2º Exame de acesso à Licença Federativa A/D	Vários	123	25-03-2023
2º Exame de acesso à Licença Federativa TAC	Vários	12	25-03-2023
Exame de acesso à Licença de IPSC - Lisboa	UEP - Belas	7	01-04-2023
Curso e Exame de Pólvora Preta - CTF	Fervença	11	15-04-2023
Exame extraordinário de acesso à Licença Federativa A/D	Tarouca	8	15-04-2023
Curso e Exame de Pólvora Preta - ST2	CDNJamor	11	29-04-2023
Exame de acesso à Licença de IPSC - Terceira	S.Bento	3	29-04-2023
3º Exame de acesso à Licença Federativa A/D	Vários	98	06-05-2023
3º Exame de acesso à Licença Federativa TAC	Vários	11	06-05-2023
Exame de acesso à Licença de IPSC - Viseu	CT RI14 - Viseu	7	06-05-2023
Exame de acesso à Licença de IPSC - Lisboa	UEP - Belas	3	04-06-2023
Exame extraordinário de acesso à Licença Federativa A/D	Tavira	13	17-06-2023
4º Exame de acesso à Licença Federativa A/D	Vários	118	15-07-2023
4º Exame de acesso à Licença Federativa TAC	Vários	6	15-07-2023
Exame de acesso à Licença de IPSC - Tavira	Tavira	8	06-08-2023
5º Exame de acesso à Licença Federativa A/D	Vários	74	16-09-2023
5º Exame de acesso à Licença Federativa TAC	Vários	7	16-09-2023
24º Curso de Juiz-Árbitro ISSF - ACRFM	Maia - Porto	8	14-10-2023
Exame de acesso à Licença de IPSC - Tarouca	Tarouca	2	21-10-2023
Exame de acesso à Licença de IPSC - Lisboa	UEP - Belas	3	28-10-2023
Exame de acesso à Licença de IPSC - Braga	Cabanelas	8	05-11-2023
6º Exame de acesso à Licença Federativa A/D	Vários	112	18-11-2023
6º Exame de acesso à Licença Federativa TAC	Vários	22	18-11-2023
Exame extraordinário de acesso à Licença Federativa A/D	Portimão	15	25-11-2023
Exame de acesso à Licença de IPSC - Lisboa	UEP - Belas	4	25-11-2023
Exame extraordinário acesso à Licença Federativa TAC	Portalegre	1	23-12-2023

3.4 PROJECTOS

Sistemas de Informação

Consolidação do todo sistema integrado de gestão com desenvolvimento de pequenas melhorias ao nível do Portal FPT.

Projecto Jamor

O Projecto Jamor implementado pela FPT na Carreira de Tiro do Centro Desportivo Nacional do Jamor, continua a ser um pólo importante de desenvolvimento do tiro desportivo nacional, quer na vertente de divulgação e captação de novos atletas, bem como no "Desporto para Todos".

A Direcção da FPT continuou empenhada em dotar os atletas de condições e equipamentos que lhes permitam usufruir das melhores condições para a prática do tiro desportivo.

No decorrer do primeiro semestre de 2023, foi feita uma revisão e melhoria na instalação elétrica da CT50m. Foram instalados 20 novos alvos eletrónicos, nas linhas 11 á 30, o que permitiu ter a carreira de tiro totalmente equipada e a realização de competições utilizando apenas alvos electrónicos.

A FPT manteve as demonstrações de tiro na Carreira de Tiro do Centro Desportivo Nacional do Jamor, para os interessados não federados em conhecer e ter o primeiro contacto com o tiro desportivo.



Deteção e desenvolvimento de talentos

Escolas de Tiro

O Projeto Escolas de Tiro implementado pela FPT nos clubes, são Polos importantes de desenvolvimento do tiro desportivo, essencialmente na captação, deteção e desenvolvimento de talentos.

A FPT através deste projeto tem como objetivo apoiar a criação, manutenção e desenvolvimento das Escolas de Tiro Desportivo do nosso país.

Os objetivos destes centros de captação de atletas para a prática do tiro desportivo, foram cumpridos, todavia queremos incentivar o crescimento desta importante vertente e fundamental para o desenvolvimento do tiro desportivo nacional.

As Escolas de Tiro Desportivo são um pilar essencial ao desenvolvimento sustentado do tiro desportivo, em particular das modalidades olímpicas praticadas com armas de ar comprimido de aquisição livre. Urge fazer uma aposta consistente na Formação, com especial incidência nas Escolas de Tiro Desportivo, visando o desenvolvimento da modalidade e a contínua obtenção, no futuro, de resultados relevantes para Portugal, num plano internacional. Neste contexto, as Escolas funcionarão como importantes Polos para a captação e deteção de talentos que possam assegurar o futuro da modalidade.

As Escolas de Tiro Desportivo têm por objetivos específicos:

- *Criação de um primeiro contacto com a modalidade, apoiado por treinadores habilitados com a respetiva formação, por forma a cativar os cidadãos para a prática deste desporto. Uma das principais causas de desistência/desinteresse dos atletas deve-se à ausência de formação inicial e de evolução na performance desportiva;*
- *Um acompanhamento constante e personalizado do atleta, por parte de elementos possuidores de Títulos Profissionais ou com formação adequada de Treinador de Desporto, visando a progressão do rendimento do atleta;*
- *Detetar e desenvolver potenciais talentos;*

Sendo também objetivos gerais, a promoção:

- *Da atividade física e desportiva nos diversos sectores da população;*
- *Da inclusão e desenvolvimento sociais;*
- *Da adoção de estilos de vida saudáveis, que contemplem a prática regular de exercício físico e mental;*
- *Da integração da pessoa com deficiência;*
- *Dos valores éticos e ideais associados ao movimento desportivo.*

Através deste programa Escolas de Tiro Desportivo a Federação Portuguesa de Tiro visa apoiar a criação, manutenção e desenvolvimento das Escolas de Tiro Desportivo no nosso país. Pretende-se alcançar diversas zonas e sectores da população, visando o cumprimento dos objetivos acima descritos, bem como, naturalmente, a divulgação da modalidade.

No que concerne à captação e deteção de talentos, constituirá função das escolas, fazerem demonstrações de tiro em parcerias com escolas, câmaras municipais, etc., numa tentativa de recrutar os elementos que demonstrem maior interesse e aptidão para a modalidade. Posteriormente, o objetivo será inseri-los no treino de longo prazo nas escolas de tiro, em busca do desenvolvimento do seu desempenho, na tentativa de formar futuros atletas de alto rendimento.

Este apoio traduziu-se no fornecimento de verbas aos **clubes**, mais concretamente e diretamente aos seus treinadores que tiveram a capacidade de ter escolas de tiro desportivo e que cumpriram com os critérios estipulados e regulamentados pela FPT. Foram também apoiados com material desportivo, em chumbos e alvos.

Os objetivos descritos neste projeto foram cumpridos, sendo que futuramente, pretendemos aumentar a adesão a este projeto, incentivando mais clubes a criarem escolas de tiro e, conseqüentemente, captando mais atletas para a prática do tiro desportivo.

Sendo esta uma modalidade tecnicamente exigente, é necessário que as escolas estejam dotadas com treinadores qualificados, não só pela constante evolução dos



equipamentos desportivos e alteração dos regulamentos competitivos, mas também por forma a permitir uma formação de qualidade e consequente desenvolvimento e melhoria na performance desportiva dos atletas.

Em suma, foram concedidos apoio técnico, verbas e material a escolas de tiro desportivo localizadas em diversas regiões, sendo estas as escolas que cumpriram com os critérios definidos pela FPT através do seu regulamento de escolas. Ao todo, estiveram envolvidos nas escolas 6 treinadores e 18 atletas, os quais se encontram a frequentar os treinos e a competir com regularidade.

Em 2023 foram ainda realizados dois encontros de Escolas de Tiro, o primeiro encontro de escolas, foi realizado em Lisboa, entre 21 e 23 de abril, na carreira de tiro do Jamor, que contou com a presença de 17 atletas juniores de 9 escolas de tiro e 4 treinadores e o segundo encontro de escolas, foi realizado em Fervença, entre 8 e 10 de setembro, com a presença de 20 atletas juniores e 9 escolas de tiro e 4 treinadores.

Os atletas foram apoiados logisticamente em transporte, alimentação, alojamento, chumbos, alvos e o inevitável acompanhamento técnico dos treinadores, tendo realizado atividades físicas, técnicas e lúdicas, constituindo-se sempre como uma boa oportunidade para trocarem experiências entre eles.



Apoio a Atletas de Alto Rendimento

Em 2018 iniciou-se o apoio aos Atletas de Alto Rendimento, através da celebração de contratos-programa com os clubes onde estão inseridos os respetivos atletas. Estes contratos têm como objetivo o apoio à preparação dos atletas inseridos no regime de Alto Rendimento, tendo a duração de um ano após a data de obtenção do resultado que permitiu a inserção no Alto Rendimento. Os apoios concedidos abrangeram 15 atletas em 2023, não sendo cumuláveis com as bolsas dos outros projetos, de acordo com a seguinte tabela, conforme circular nº 08/2018:

Classificação*	Apoio Anual
1º - 3º	750,0€
4º - 12º	500,0€
13º - (...)	300,0€

* A classificação que permitiu o registo do atleta no regime de Alto Rendimento.

Destas verbas, o clube poderá reter até 7,5% para suportar custos administrativos associados.

A atribuição das bolsas de apoio à preparação, estarão sujeitas a uma análise financeira, e serão dados os apoios caso a FPT tenha cabimentação.



4. INVESTIMENTO EM EQUIPAMENTO DESPORTIVO

Descritivo	Valor Aquis. (€)
2023	
2 Scatt Basic	1.590,00 €
4 Webcam	115,59 €
1 Mira Acústica VIASS Pro ²	1.315, €
4 Alvos HS10	13.552,95 €

5. INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



5.1 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Conforme evidenciado nas Demonstrações Financeiras do exercício de 2023, em anexo, o resultado apurado no exercício de 2023 ascende a 45,3 milhares de euros.

Para efeitos de análise e apreciação dos resultados apurados no exercício de findo em 31 de Dezembro de 2023, apresenta-se uma demonstração de resultados proforma dos exercícios de 2023 e 2022 (os montantes apresentados estão expressos em milhares de euros, salvo diferente indicação):

RUBRICA	2023	2022	Variação	
			Valor	%
Vendas e serviços prestados	465,4	433,7	31,7	7%
Subsídios, doações e legados à exploração	322,4	274,0	48,4	18%
Custo dos inventários vendidos e imparidades	-8,9	-9,8	0,9	-9%
Fornecimentos e serviços externos	-527,7	-433,2	-94,5	22%
Gastos com o pessoal	-84,2	-79,4	-4,8	6%
Outras imparidades	-15,5	0,0	-15,5	n.a.
Outros rendimentos	5,0	3,0	2,1	69%
Outros gastos	-20,9	-20,1	-0,9	4%
EBITDA	135,6	168,2	-32,6	-19%
Depreciações e amortizações	-82,3	-124,5	42,3	34%
Resultado Operacional	53,3	43,7	9,7	22%
Juros obtidos	0,3	0,3	0,0	-11%
Juros suportados	-0,8	0,0	-0,8	-3081%
Resultado antes de impostos	52,8	43,9	8,8	20%
Imposto sobre o rendimento	-7,5	-10,5	3,0	29%
Resultado Líquido	45,3	33,4	11,9	35,5%

Os resultados operacionais apresentam um aumento de 9,7 milhares de euros face a 2022, o qual resulta, essencialmente, do efeito agregado dos seguintes factos ocorridos:

- (i) Aumento da rubrica de "Vendas e serviços prestados", no montante de 31,7 milhares de euros, resultante, essencialmente, do aumento do número de atletas federados (com o conseqüente incremento do n.º de licenças emitidas) face a 2022, e do aumento das receitas com inscrições em provas;
- (ii) Aumento da rubrica de "Subsídios", no montante de 48,4 milhares de euros, o qual teve por base, essencialmente, o reforço das dotações

anuais do Comité Olímpico de Portugal (COP) e do Comité Paralímpico Português (CPP), face a 2022, nos montantes de 25,5 milhares de euros, e 45,1 milhares de euros, respetivamente, as quais mais do que compensaram a redução da dotação anual do IPDJ, em cerca de 21,7 milhares de euros;

- (iii) Aumento da rubrica de "Fornecimentos e Serviços externos", no montante de 94,5 milhares de euros, o qual resultou, essencialmente, do aumento dos encargos relacionados com deslocações a provas de representação nacional, no montante de 56,1 milhares de euros, dos honorários com formadores de treinadores e atletas, no montante de 26,3 milhares de euros e despesas com organizações de provas;
- (iv) Redução das depreciações e amortizações em 2023, no montante de 42,3 milhares de euros, a qual resulta, essencialmente, da redução do investimento efetuado em ativos fixos tangíveis – equipamentos afetos à atividade desportiva – em 2023;
- (v) Em 2023 foi registada a imparidade associada à descontinuação da plataforma de gestão operacional, no montante de cerca de 15,5 milhares de euros.

Decorrente das variações acima referidas, o resultado líquido do exercício de 2023 ascende a cerca de 45,3 milhares de euros, o qual compara com o resultado líquido obtido no exercício de 2022, no montante de 33,4 milhares de euros.



5.2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO (em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 – valores em milhares de euros):

Ativo	2023	2022	Variação (€ milhares)	
			Valor	%
Ativo Não Corrente	65,0	110,1	-45,2	-41%
Ativo Corrente:				
Caixa e depósitos bancários	652,6	560,0	92,5	17%
Inventários	49,1	47,4	1,7	4%
Outros ativos correntes	99,8	64,6	35,2	54%
Total do Ativo Corrente	801,4	672,0	129,4	19%
Total do Ativo	866,4	782,1	84,2	11%
Fundos Patrimoniais e Passivo:				
Fundos Patrimoniais:				
Fundos	574,4	541,0	33,4	6%
Reservas	3,7	3,7	0,0	0%
Resultado líquido do período	45,3	33,4	11,9	36%
Total dos Fundos Patrimoniais	623,4	578,1	45,3	8%
Passivo				
Passivo não corrente	0,0	0,0	0,0	n.a
Passivo corrente:				
Fornecedores	49,3	48,1	1,2	3%
Diferimentos	166,2	120,6	45,6	38%
Outras contas a pagar	27,5	35,4	-7,9	-22%
Total do passivo	243,0	204,0	38,9	19%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo	866,4	782,1	84,2	11%
Autonomia Financeira	71,96%	73,91%	n.a.	-1,96%
Liquidez Geral	2,30	2,29	0,00	0,21%

O ativo total em 31 de Dezembro de 2023, ascende a cerca de 866,4 milhares de euros e apresenta um aumento de 84,2 milhares de euros (+11%) face a 31 de Dezembro de 2022, o qual é justificado, essencialmente, pelo efeito líquido dos seguintes factos ocorridos em 2023:



- i) Aumento da rubrica de depósitos bancários, no montante de 92,5 milhares de euros, a qual decorre do efeito conjugado, do aumento das receitas próprias, do aumento líquido dos subsídios atribuídos pelo COP e CPP e da redução do investimento em ativos fixos tangíveis face a 2022;
- ii) Aumento das contas a receber de clubes, em cerca de 32 milhares de euros, face a 31 de Dezembro de 2022.

Os fundos patrimoniais em 31 de Dezembro de 2023 ascendem a 623,4 milhares de euros, apresentam um aumento de cerca de 45,3 milhares de euros (+8%), correspondente ao resultado líquido apurado no exercício de 2023.

O total do passivo em 31 de Dezembro de 2023, que ascende a 243,0 milhares de euros, apresenta um aumento de 19% face a 31 de Dezembro de 2022, essencialmente resultante do aumento da rubrica de rendimentos a reconhecer em resultados de 2024, (renovação de licenças para 2024), no montante de 45,6 milhares de euros.

Em 31 de Dezembro de 2023 a Federação apresenta um rácio de autonomia financeira de 72,0% (73,9% em 31 de Dezembro de 2022), bem como uma adequada cobertura do passivo corrente pelo ativo corrente. A liquidez geral apresenta uma estabilização face a 31 de Dezembro de 2022 (31/12/2023 = 2,30 vs. 31/12/2022 = 2,29).

6. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Não existem factos relevantes a assinalar.

7. REFERÊNCIAS FINAIS

A Direcção quer aproveitar a oportunidade para endereçar uma palavra final de apreço e agradecimento aos Dirigentes, Treinadores, Juizes-Árbitros, Atletas e Colaboradores da FPT que participam e se empenham diariamente no trabalho coletivo desta Federação. E também aos Delegados à Assembleia-Geral e aos Membros Ordinários que representam, o agradecimento pela confiança em nós depositada ao longo deste mandato.

8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direcção da Federação Portuguesa de Tiro propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido apurado no exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, no montante de 45.297,25 euros, seja transferido para a rubrica "Fundos".

Lisboa, 07 de março de 2024

A Direcção

José Marracho
Presidente

Rui Rodrigues
Vice-Presidente

Jorge Sousa
Vogal

Daniel Gonçalves
Vogal

Filipe Neves
Vogal



9. ANEXOS

9.1 INFORMAÇÃO ADICIONAL

Em 31 de Dezembro de 2023, a composição dos Órgãos Sociais da Federação Portuguesa de Tiro, era a seguinte:

Presidente da Federação

José Sevivas Marracho

Mesa da Assembleia Geral

Presidente – Luís Jorge Rodrigues Semedo Matos

Vice-Presidente – José Manuel Guimarães Jacques Pena

1º Secretário – João Rodrigues Martinho

2º Secretário – Fernanda Maria de Oliveira Rocha Pimenta

Direcção

Presidente – José Sevivas Marracho

Vice-Presidente – Rui Manuel Fernandes Rodrigues

Vogal – Filipe Manuel Barbosa Neves

Vogal – Jorge Emanuel Nunes Sousa

Vogal – Daniel Couto Arez Gonçalves

Conselho Jurisdicional

Presidente – Rui Nuno Alves Rodrigues Delgado

Vice-Presidente – Ângela Manuela Gomes Lima Loureiro

Vogal – Filipa Vanessa Rito Figueiredo

Conselho Disciplinar

Presidente – Benjamim Magalhães Barbosa

Vice-Presidente – Manuel Martins de Almeida

Vogal – António Francisco Ventura Mendes

Conselho Fiscal

Presidente – Francisco Manuel Ferreira Tavares

Vogal – Hernâni Manuel Rodrigues Chaves

Vogal – José Manuel Ferreira Pedras

Conselho de Arbitragem

Presidente – Ricardo Miguel de Figueiredo Monteiro

Vice-Presidente – Francisco José da Silva Espadeiro Reis

Vogal – Eliseu Santos Xavier

Vogal – Francisco José Lopes Algarvio

Vogal – Paulo Jorge de Oliveira

9.2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

Demonstrações Financeiras de 2023

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

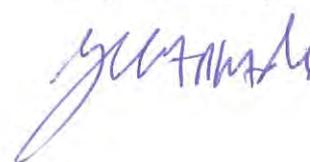
	Notas	2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	42 282	77 655
Ativos intangíveis	6	22 670	32 483
Total do ativo não corrente		64 951	110 137
Ativo corrente			
Inventários	7	49 065	47 386
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	9, 16	47 373	15 128
Estado e outros entes públicos	8	12 060	16 892
Créditos a receber	10, 16	24 227	27 704
Diferimentos	11	16 138	4 885
Caixa e depósitos bancários	4	652 564	560 015
Total do ativo corrente		801 428	672 011
Total do ativo		866 379	782 148
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	13	574 383	540 963
Reservas	13	3 739	3 739
Resultado líquido do período		45 297	33 420
Total dos fundos patrimoniais		623 420	578 122
PASSIVO			
Passivo não corrente		-	-
Total do passivo não corrente		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	15	49 305	48 079
Estado e outros entes públicos	8	10 219	20 155
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	9, 16	161	249
Diferimentos	11	166 154	120 584
Outros passivos correntes	12, 16	17 120	14 959
Total do passivo corrente		242 959	204 026
Total do passivo		242 959	204 026
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		866 379	782 148

As notas fazem parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2023.

Contabilista Certificado

Fátima Machado
CC 67291

Direção da Federação



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

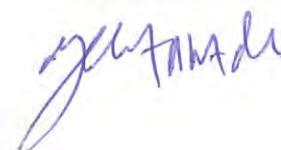
		Euros	
	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados	16, 17	465 439	433 735
Subsídios, doações e legados à exploração	16, 18	322 372	273 993
Custo das mercadorias vendidas	7, 16	(8 522)	(9 435)
Fornecimentos e serviços externos	3, 19	(527 660)	(433 198)
Gastos com o pessoal	20	(84 187)	(79 389)
Ajustamentos de inventários	7	(362)	(381)
Outras imparidades	6, 22	(15 535)	-
Outros rendimentos		5 028	2 978
Outros gastos	21	(20 933)	(20 080)
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES E GASTOS DE FINANCIAMENTO		135 641	168 223
Gastos/reversões de depreciação e amortização	22	(82 292)	(124 548)
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO)		53 349	43 676
Juros e rendimentos similares obtidos		262	291
Juros e gastos similares suportados		(827)	(26)
Resultados antes de impostos		52 784	43 941
Imposto sobre o rendimento do período	23	(7 487)	(10 521)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		45 297	33 420

As notas fazem parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023.

Contabilista Certificado

Fátima Machado
cc 67291

Direção da Federação



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

		Fundos	Reservas	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Euros					
Posição em 1 de Janeiro de 2022	A	521 431	3 739	19 532	544 702
Alterações:					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	-
	B	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	C			33 420	33 420
Resultado integral	B+C				33 420
Operações com instituidores no exercício:					
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior		19 532		(19 532)	-
	D	19 532	-	(19 532)	-
Posição em 31 de Dezembro de 2022	E=A+B+C+D	540 963	3 739	33 420	578 122
Alterações:					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	-
	F	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	G			45 297	45 297
Resultado integral	F+G				45 297
Operações com instituidores no exercício:					
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior		33 420		(33 420)	-
	H	33 420	-	(33 420)	-
Posição em 31 de Dezembro de 2023	E+F+G+H	574 383	3 739	45 297	623 420

As notas fazem parte integrante da demonstração das alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023.

Contabilista Certificado

Tomás Machado
CC 67291

Direção da Federação

Justino

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	Euros	
	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de subsídios e de filiados	810 483	701 605
Pagamentos a fornecedores, pessoal e outros	(593 314)	(562 969)
Caixa gerada pelas operações	217 168	138 635
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(10 448)	(6 792)
Outros pagamentos ao Estado e outros recebimentos (pagamentos), líquidos	(59 628)	(69 276)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	147 092	62 567
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	3 600	-
Juros e rendimentos similares	186	291
	3 786	291
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(58 329)	(75 983)
	(58 329)	(75 983)
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(54 543)	(75 692)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	-	(26)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-	(26)
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	92 549	(13 151)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	560 015	573 166
Caixa e seus equivalentes no fim do período	652 564	560 015

As notas fazem parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023.

Contabilista Certificado

Fátima Medeiros
CC 67291

Direção da Federação

Guilherme

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ÍNDICE

1. Nota introdutória
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras
3. Principais políticas contabilísticas, julgamentos e estimativas
4. Fluxos de caixa e riscos financeiros
5. Ativos fixos tangíveis
6. Ativos intangíveis
7. Inventários
8. Estado e outros entes públicos
9. Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros
10. Créditos a receber
11. Diferimentos
12. Outros passivos correntes
13. Fundos patrimoniais
14. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes
15. Fornecedores
16. Partes relacionadas e outras informações
17. Vendas e serviços prestados
18. Subsídios, doações e legados à exploração
19. Fornecimentos e serviços externos
20. Gastos com o pessoal
21. Outros gastos
22. Gastos/reversões de depreciação e amortização
23. Imposto sobre o rendimento
24. Acontecimentos ocorridos após a data do balanço

1 Nota introdutória

A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO (“Federação”) é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação Desportiva, com sede em Lisboa, na Rua Luís Derouet, nº 27- 3º esq., e desenvolve a sua atividade principal na área do desporto recreativo de tiro e afins. A atividade da Federação é tutelada pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (“IPDJ” ou “Tutela”).

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições legais em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho, o qual altera o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”) para as entidades do sector não lucrativo, e de acordo com a estrutura conceptual, Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (“NCRF-ESNL” ou “Norma”), consignada na Portaria nº 8259, de 29 de Julho de 2015, que revoga o Aviso nº 6726-B/2011, de 14 de Março de 2011.

Conforme previsto na NCRF-ESNL, a Federação aplica supletivamente, as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro e as Normas Interpretativas do SNC, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento nº. 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, e as Normas Internacionais de Contabilidade e de Relato Financeiro (“IAS/IFRS”) e as respetivas interpretações (“SIC/IFRIC”), emanadas pelo IASB, de forma a colmatar lacunas ou omissões relativas a aspetos específicos de algumas transações ou situações particulares não previstas na Norma.

Os montantes constantes das demonstrações financeiras e do correspondente anexo estão expressos em Euros.

3 Principais políticas contabilísticas, julgamentos e estimativas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Federação mantidos de acordo com a NCRF-ESNL.

Com referência a 31 de dezembro de 2023, a Direção procedeu à avaliação da capacidade de a Federação operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, operacional ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Direção concluiu que a Federação dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo a intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

Não foram adotadas outras normas ou interpretações novas ou revistas durante o exercício, não ocorreram quaisquer alterações voluntárias de outras políticas contabilísticas, nem se verificaram alterações em estimativas contabilísticas.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, não foram emitidas outras normas ou interpretações novas ou revistas que ainda não estejam em vigor.

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo e foram consistentemente aplicadas, salvo indicação em contrário.

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer encargos diretamente atribuíveis à colocação dos ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os gastos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do ativo somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a Federação e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os encargos com manutenção e reparação não suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos.

A depreciação dos ativos fixos tangíveis é reconhecida, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes anuais. As taxas anuais aplicadas refletem a vida útil estimada para cada classe de bens, como segue:

Classe de ativo	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	10-50
Equipamento básico	4
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3-8
Outros ativos fixos tangíveis	1-8

As vidas úteis dos elementos do ativo fixo tangível e o método de depreciação são revistos regularmente, sendo o efeito de alguma alteração a estas estimativas reconhecido de forma prospetiva na demonstração dos resultados.

Os bens afetos à atividade desportiva, como sejam os alvos e outros equipamentos utilizados em provas desportivas, incluídos na rubrica “Outros ativos fixos tangíveis”, adquiridos a partir de 2016, são integralmente depreciados no ano de início da sua utilização tendo em conta o elevado desgaste funcional decorrente da sua utilização.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o montante recebido e a quantia escriturada do ativo, e são reconhecidos na demonstração dos resultados.

Os subsídios não reembolsáveis destinados a financiar a aquisição de elementos do ativo fixo tangível são reconhecidos inicialmente em fundos patrimoniais, na rubrica de “outras variações em fundos patrimoniais”, e são, subsequentemente, imputados a resultados, como rendimento, no mesmo período de depreciação dos bens subsidiados.

3.2. Imparidades de ativos fixos tangíveis e intangíveis

A Federação efetua análises de imparidade dos seus ativos tangíveis e intangíveis sempre que ocorra algum evento ou alteração que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperado. Em caso de existência de tais indícios, a Federação procede à determinação do valor recuperável do ativo, de modo a determinar a extensão da perda por imparidade. Quando não é possível determinar a quantia recuperável de um ativo individual, é estimada a quantia recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

O valor recuperável é determinado pelo valor mais alto entre o preço de venda e o valor de uso. O preço de venda é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso decorre dos fluxos de caixa futuros atualizados com base em taxas de desconto que reflitam o custo do capital e o risco específico do ativo.

Sempre que a quantia escriturada do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, a qual é registada na demonstração dos resultados.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer encargos diretamente atribuíveis à colocação dos ativos na condição necessária para operarem da forma

pretendida. Os ativos intangíveis só são reconhecidos se forem identificáveis, se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Federação e que sejam controláveis e mensuráveis com fiabilidade. Os ativos intangíveis reconhecidos até 31 de Dezembro de 2022 estavam a ser amortizados no prazo de 10 anos. Os ativos intangíveis reconhecidos após 1 de Janeiro de 2023, os quais compreendem, nomeadamente, a nova plataforma de gestão da operacional estão a ser amortizados no prazo de 3 anos, de acordo com o período esperado de geração de benefícios económicos futuros decorrente da sua utilização (nota 6.).

Os gastos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do ativo somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a Federação e o custo possa ser mensurado com fiabilidade.

3.4. Regime do acréscimo

A Federação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime contabilístico do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados ou incorridos, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos, respetivamente.

3.5. Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O custo inclui o preço de aquisição acrescido de outras despesas associadas à compra. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda.

As imparidades para inventários são calculadas com base na análise do seu valor realizável líquido, nível de obsolescência e prazo de rotação e são reconhecidas na demonstração dos resultados.

O método de custeio das saídas dos inventários adotado pela Federação é o do custo médio ponderado.

3.6. Créditos a receber

Os créditos a receber, que respeitam a, essencialmente a dívidas de clubes filiados, são reconhecidos inicialmente ao seu valor nominal, sendo, subsequentemente, mensurados ao custo deduzido de perdas por imparidade.

As imparidades para créditos a receber de cobrança duvidosa são calculadas com base na avaliação dos riscos estimados decorrentes da não cobrança dos créditos a receber. As perdas por imparidade para créditos a receber de cobrança duvidosa são reconhecidas na demonstração dos resultados.

3.7. Provisões e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas pela Federação quando existe uma obrigação presente resultante de eventos passados, desde que seja provável a existência de um dispêndio de recursos internos para a liquidação dessa obrigação e o montante desta seja razoavelmente estimável. Quando alguma destas condições não é preenchida, a Federação procede à divulgação dos eventos como passivos contingentes, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos seja remota.

As provisões são reconhecidas por um montante correspondente ao valor presente da melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação. As provisões são revistas no final de cada exercício e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultem de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Federação é parte integrante das disposições de um acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar e que excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

X
A
R
C

3.8. Classificação do balanço

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data do balanço são classificados, respetivamente, no ativo e no passivo não corrente, pelo seu valor presente.

3.9. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos, e não inclui o Imposto sobre o Valor Acrescentado (“IVA”) e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas: (1) o montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade; (2) é provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Federação; (3) os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade; e (4) a fase de acabamento da transação à data de relato pode ser razoavelmente estimada.

As receitas relativas a recebimentos antecipados de quotas e inscrições são diferidas, sendo reconhecidas em resultados apenas no período a que respeita a prestação do serviço.

3.10. Subsídios à exploração e ao investimento

Os subsídios atribuídos anualmente pela Tutela e outras entidades do sector do desporto relacionados com os programas de desenvolvimento desportivo e para cobertura de encargos relacionados com a realização de provas desportivas nacionais e internacionais são registados em resultados do período.

Os subsídios não reembolsáveis destinados a financiar a aquisição de elementos do ativo fixo tangível são reconhecidos inicialmente em fundos patrimoniais, na rubrica de “outras variações em fundos patrimoniais”, e são, subsequentemente, imputados a resultados, como rendimento do período, no mesmo período da depreciação dos bens subsidiados.

3.11. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Federação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo classificados nas seguintes categorias ao custo ou custo amortizado, os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características: (a) sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; (b) tenham associado um retorno fixo ou determinável; e (c) não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Os ativos e passivos financeiros considerados nesta categoria são mensurados ao custo amortizado deduzido de perdas por imparidade acumuladas (no caso de ativos financeiros) e correspondem, essencialmente, às seguintes rubricas de ativos e passivos constantes do balanço da Federação:

- Fornecedores;
- Estado e outros entes públicos;
- Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros;
- Créditos a receber e outros passivos correntes;
- Caixa e depósitos bancários.

O custo amortizado é determinado através do método da taxa de juro efetiva. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro.

a) Imparidade de ativos financeiros

Handwritten initials and marks in blue ink, including a large 'A' and other symbols.

Os ativos financeiros classificados na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade no final de cada exercício. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados serão afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original. Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo.

Subsequentemente, se ocorre uma diminuição da perda por imparidade em resultado de um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento inicial da perda, a imparidade deve ser revertida por resultados. A reversão é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. As perdas por imparidade e respetivas reversões são registadas em resultados do período.

b) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Federação desreconhece ativos financeiros apenas quando expiram os seus direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desses ativos, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Federação reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Federação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.12. Imposto sobre o rendimento

A Federação está isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) nos termos previstos no artigo 11º do Código do IRC. Certos gastos em que a Federação incorre são tributados autonomamente, nomeadamente, os relativos a encargos com viaturas, despesas de representação e ajudas de custo.

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados é apurado de acordo com o método do imposto a pagar e respeita integralmente às tributações autónomas relativas àqueles gastos.

3.13. Principais estimativas contabilísticas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com a NCRF-ESNL, a Direção da Federação utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e os montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e em outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida. As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras são as seguintes:

a) Vida útil de ativos fixos tangíveis e intangíveis

A Federação utilizou estimativas de forma a calcular a vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

b) Reconhecimento de ajustamentos aos valores de ativos correntes

As imparidades para inventários são calculadas com base na análise do seu valor realizável líquido, nível de obsolescência e prazo de rotação. As imparidades para ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis são calculadas de acordo com o descrito na nota 3.2..

X
A
P
P
P

As imparidades para créditos a receber são calculadas, essencialmente, com base na antiguidade dos créditos a receber, o perfil de risco dos devedores e a situação financeira dos mesmos.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Conforme disposto pela NCRF-ESNL, alterações a estas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, são corrigidas em resultados de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.14. Acontecimentos ocorridos após a data do balanço

Os acontecimentos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço não são refletidos nas demonstrações financeiras, sendo apenas divulgados se forem considerados materialmente relevantes.

4 Fluxos de caixa e riscos financeiros

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica “Caixa e seus equivalentes” inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis. Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de “Caixa e equivalentes” apresentava a seguinte composição:

	2023	2022
Caixa	604	583
Depósitos à ordem	8 646	7 224
Depósitos a prazo imediatamente mobilizáveis	643 315	552 208
	<u>652 564</u>	<u>560 015</u>

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Caixa e seus equivalentes”, inclui um depósito a prazo, no montante de 100.000 Euros, constituído por prazo superior a 90 dias, o qual, contudo, poderá ser imediatamente mobilizável por instrução da Direção da Federação e apresenta uma probabilidade diminuta de perda, pelo que se considerou que o mesmo é prontamente convertível em dinheiro, sendo considerado um “equivalente de caixa”.

Riscos financeiros associados à atividade da Federação

A atividade da Federação é exposta a uma diversidade de riscos financeiros, o que envolve a análise, aceitação e gestão de certos graus de riscos ou combinação dos mesmos. O objetivo da gestão da Federação é por isso alcançar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno, e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro. Assim, as políticas de gestão de risco da Federação são desenhadas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlo, e monitorar os riscos e aderência aos limites através de sistemas de informação fiáveis e atualizados. A Federação revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco e sistemas a fim de melhor se precaver face às variações de mercado.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como taxas de juro, taxas de câmbio. O objetivo da gestão do risco de mercado é gerir e controlar o risco de mercado dentro de parâmetros que a Direção considere aceitável.

Risco de Crédito

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

O risco de crédito é o risco de a Federação incorrer numa perda pelo facto de as contrapartes e os filiados não cumprirem com as suas obrigações. Para limitar este risco, a Direção monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

Risco de Liquidez

A Federação está sujeita a um risco de liquidez se as fontes de financiamento, como sejam as disponibilidades, os fluxos de caixa operacionais e os fluxos de caixa provenientes de operações de investimento e financiamento, não satisfizerem as necessidades existentes, como sejam as saídas de caixa relacionadas com as atividades operacionais e de financiamento e os investimentos. Com base nos fluxos de caixa gerados pelas suas operações e nas disponibilidades de caixa a Federação entende que tem capacidade para cumprir as suas obrigações.

Risco cambial

A Federação não está exposta a risco cambial significativo.

5 Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os movimentos ocorridos no valor bruto, depreciações e perdas por imparidade acumuladas dos ativos fixos tangíveis, foram os seguintes:

							Euros 2023
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Total
Valores brutos							
Saldo inicial	95 492	74 734	121 806	31 404	629 258	38 597	991 292
Aquisições	-	-	-	-	18 639	-	18 639
Alienações	-	-	(24 406)	-	-	-	(24 406)
Transferências	38 597	-	-	-	-	(38 597)	-
Saldo final	134 089	74 734	97 400	31 404	647 897	-	985 525
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo inicial	85 609	74 734	93 381	30 655	629 258	-	913 638
Depreciações do exercício (nota 22.)	39 503	-	9 475	374	4 660	-	54 012
Alienações	-	-	(24 406)	-	-	-	(24 406)
Saldo final	125 112	74 734	78 450	31 029	633 918	-	943 243
Ativos fixos tangíveis líquidos	8 977	-	18 950	375	13 979	-	42 282

							Euros 2022
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Total
Valores brutos							
Saldo inicial	95 492	74 734	83 906	26 193	539 844	51 080	871 249
Aquisições	-	-	37 900	-	40 713	38 597	117 210
Regularizações	-	-	-	-	2 833	-	2 833
Transferências	-	-	-	5 211	45 869	(51 080)	-
Saldo final	95 492	74 734	121 806	31 404	629 258	38 597	991 292
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo inicial	84 704	74 701	83 906	24 866	537 657	-	805 835
Depreciações do exercício (nota 22.)	905	33	9 475	5 586	91 602	-	107 600
Regularizações	-	-	-	203	-	-	203
Saldo final	85 609	74 734	93 381	30 655	629 258	-	913 638
Ativos fixos tangíveis líquidos	9 883	-	28 425	750	-	38 597	77 655

Em 2023, as obras realizadas no Centro de Tiro do Jamor, iniciadas em 2022, ficaram concluídas, tendo o respetivo dispêndio, no montante de 38.597 euros, sido reclassificado para a rubrica de “Edifícios e outras construções”.

Ainda em 2023, a Federação alienou uma viatura, a qual se encontrava totalmente depreciada em 31 de Dezembro de 2022, tendo resultado desta transação um ganho líquido de cerca de 2.927 euros, registado na rubrica “Outros rendimentos” da demonstração dos resultados.

Em 2022 os aumentos ocorridos no valor de aquisição dos ativos fixos tangíveis incluem a aquisição de uma viatura de transporte de passageiros, de bens afetos à atividade desportiva, e a obras no Centro de Tiro do Jamor (as quais não se encontravam concluídas em 31 de Dezembro de 2022), nos montantes de, respetivamente, 37.900 euros, 86.582 euros e 38.597 euros.

X
A
R
S

6 Ativos intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os movimentos ocorridos no valor bruto, amortizações e perdas por imparidade acumuladas dos ativos intangíveis, foram os seguintes:

	Euros 2023	
	Programas de computadores	Total
Valores brutos		
Saldo inicial	169 475	169 475
Aquisições	34 003	34 003
Saldo final	203 478	203 478
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade		
Saldo inicial	136 992	136 992
Amortizações do exercício (nota 22.)	28 281	28 281
Perdas por imparidade acumuladas (nota 22.)	15 535	15 535
Saldo final	180 808	180 808
Ativos intangíveis líquidos	22 670	22 670

	Euros 2022	
	Programas de computadores	Total
Valores brutos		
Saldo inicial	169 475	169 475
Saldo final	169 475	169 475
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade		
Saldo inicial	120 045	120 045
Amortizações do exercício (nota 22.)	16 948	16 948
Saldo final	136 992	136 992
Ativos intangíveis líquidos	32 483	32 483

Em 2023 a Federação contratou com um fornecedor especializado a aquisição de uma nova plataforma de gestão operacional, tendo o respetivo dispêndio ascendido a cerca de 34.003 euros, tendo estimado uma vida útil associada ao período de utilização esperada de 3 anos.

Na sequência da aquisição da nova plataforma de gestão operacional, a Federação registou a imparidade correspondente ao valor líquido contabilístico da plataforma anterior, no montante de 15.535 euros (nota 22.), por contrapartida da rubrica de "Outras imparidades" da demonstração dos resultados, considerando que o seu valor recuperável, em 31 de Dezembro de 2023, é nulo.

7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os inventários da Federação têm a seguinte composição:

	2023			2022		
	Valor bruto	Perdas por imparidade	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade	Valor líquido
Mercadorias	51 794	(2 729)	49 065	49 754	(2 368)	47 386
	51 794	(2 729)	49 065	49 754	(2 368)	47 386

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

O custo das mercadorias vendidas reconhecido nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 foi apurado da seguinte forma:

	2023		2022	
	Mercadorias	Total	Mercadorias	Total
Inventários em 1 de Janeiro	49 754	49 754	47 277	47 277
Compras	23 943	23 943	26 524	26 524
Regularizações	(13 380)	(13 380)	(14 612)	(14 612)
Inventários em 31 de Dezembro	(51 794)	(51 794)	(49 754)	(49 754)
Custo das mercadorias vendidas (nota 16)	8 522	8 522	9 435	9 435

O movimento ocorrido na rubrica “perdas por imparidade para inventários” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, foi conforme segue:

	2023		2022	
	Mercadorias	Total	Mercadorias	Total
Imparidades em 1 de Janeiro	(2 368)	(2 368)	(1 987)	(1 987)
Aumentos	(362)	(362)	(2 368)	(2 368)
Diminuições	-	-	1 987	1 987
Imparidades em 31 de Dezembro	(2 729)	(2 729)	(2 368)	(2 368)
(Gastos)/reversões do exercício	(362)	(362)	(381)	(381)

8 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica decompunha-se conforme segue:

	2023	2022
Saldo devedor:		
IVA a recuperar	12 060	16 892
Saldos credores:		
IRC - Estimativa de imposto (nota 23.)	7 487	10 521
IRC - Retenções efetuadas por terceiros	(60)	(70)
IRC - A pagar	7 427	10 450
Retenções de IRS a pagar	1 380	1 112
IVA a pagar	-	7 275
Contribuições para a segurança social	1 412	1 318
	10 219	20 155

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “IVA a recuperar” respeita a um pedido de devolução de IVA liquidado em excesso pela Federação em exercícios anteriores. A Federação tem compensado este crédito, através da dedução dos valores a pagar, que resultam das declarações trimestrais de IVA, dado a Autoridade Tributária não se ter pronunciado quanto ao pedido de reembolso efetuado.

9 Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros:

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 o detalhe das contas a receber e a pagar relativas a fundadores, beneméritos, patrocinadores, associados e membros desta rubrica, era conforme segue:

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

	2023		2022	
	Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Contas a pagar
Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros (nota 16)	47 373	(161)	15 128	(249)
	<u>47 373</u>	<u>(161)</u>	<u>15 128</u>	<u>(249)</u>

10 Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica decompunha-se conforme segue:

	2023	2022
Devedores por acréscimos de rendimentos - valores a receber (nota 16)	22 968	26 008
Outros créditos a receber (nota 16)	1 259	1 696
	<u>24 227</u>	<u>27 704</u>

11 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica decompunha-se conforme segue:

	2023	2022
Gastos a reconhecer:		
Deslocações a realizar em 2024/2023	11 643	1 929
Seguros	2 163	2 048
Outros	2 332	909
	<u>16 138</u>	<u>4 885</u>
Rendimentos a reconhecer:		
Recebimentos antecipados de licenças, quotas e seguros - 2024/2023	(166 154)	(120 584)

12 Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica decompunha-se conforme segue:

	2023	2022
Remunerações a pagar	11 523	10 669
Credores por acréscimos de gastos - Comité Olímpico de Portugal (nota 16)	-	830
Outros	5 597	3 459
	<u>17 120</u>	<u>14 959</u>

13 Fundos patrimoniais

13.1 Fundos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os Fundos da Federação ascendem, respetivamente, a 574.383 euros e 540.963 euros.

13.2 Reservas

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, as reservas ascendem a 3.739 euros.

13.3 Aplicação de resultados

A Direção da Federação propõe que o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, no montante de 45.297 euros, seja integralmente transferido para “Fundos”.

Conforme deliberado na Assembleia Geral realizada em 19 de Março de 2023, o resultado líquido do exercício de 2022, no montante de 33.420 euros, foi transferido para a rubrica de “Fundos”.

Conforme deliberado na Assembleia Geral realizada em 20 de Março de 2022, o resultado líquido do exercício de 2021, no montante de 19.532 euros, foi transferido para a rubrica de “Fundos”.

14 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Federação não tinha sido objeto de quaisquer processos, reclamações, coimas ou contraordenações interpostas por terceiros das quais possam resultar contingências prováveis.

15 Fornecedores

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fornecedores nacionais	40 629	45 449
Fornecedores estrangeiros	8 677	2 630
	<u>49 305</u>	<u>48 079</u>

16 Partes relacionadas e outras informações

Em 31 de Dezembro de 2023 a Federação identificou como partes relacionadas as seguintes entidades:

1. IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude (“Tutela” ou “IPDJ”);
2. Comité Olímpico de Portugal;
3. Comité Paralímpico de Portugal;
4. Entidades filiadas;
5. Membros dos órgãos sociais.

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 os saldos com partes relacionadas, são conforme segue:

Contas a receber:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Filiados e Comité Paralímpico Português (nota 9)	47 373	15 128
Devedores por acréscimos de rendimentos - Comité Paralímpico de Portugal (nota 10)	22 968	26 008
Outros créditos a receber - IPDJ	-	649
	<u>70 341</u>	<u>41 785</u>

Contas a pagar:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Filiados (nota 9)	(161)	(249)
Credores por acréscimos de gastos - Comité Olímpico de Portugal (nota 12)	-	(830)
Fornecedores, c/c	(1 308)	-
	<u>(1 468)</u>	<u>(1 079)</u>

As transações realizadas com partes relacionadas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, detalham-se, conforme segue:

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

X
A
B
C
D

Rendimentos:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Vendas e prestações de serviços (nota 17)	465 439	433 735
Subsídios, doações e legados à exploração (nota 18)	322 372	273 993
	<u>787 811</u>	<u>707 728</u>

Gastos:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Custo das mercadorias vendidas (nota 7)	(8 522)	(9 435)
Apoios a filiados (nota 19)	(86 177)	(106 778)
	<u>(86 177)</u>	<u>(106 778)</u>

Outras informações:

Não foram atribuídas quaisquer remunerações aos membros dos órgãos sociais da Federação nos exercícios de 2023 e 2022 (nota 20.), com exceção do reembolso das despesas de deslocação incorridas por aqueles em sua representação, as quais são registadas em fornecimentos e serviços externos.

A Federação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Federação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários auferidos em 2023 e 2022 pelo Revisor Oficial de Contas relativos à auditoria anual das contas da Federação, ascenderam a 4.500 Euros e a 4.260 Euros, respetivamente.

17 Vendas e serviços prestados

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Vendas de mercadorias	7 444	11 091
Serviços prestados:		
Quotas e licenças	259 701	252 386
Inscrições em provas	141 378	112 749
Certidões, declarações e aquisição de armas	25 294	27 748
Outras prestações de serviços	31 623	29 762
	<u>457 995</u>	<u>422 644</u>
Total (nota 16.)	<u>465 439</u>	<u>433 735</u>

18 Subsídios, doações e legados à exploração

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, estas rubricas tinham a seguinte composição:

Handwritten initials and signatures in the top right corner.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Subsídios atribuídos (nota 16):		
Instituto Português do Desporto e Juventude:		
Desenvolvimento Desportivo	106 100	126 500
Alto Rendimento e Seleções Nacionais	68 900	67 160
Recursos humanos	7 000	7 000
	<u>182 000</u>	<u>200 660</u>
Outras entidades desportivas:		
Comité Olímpico Português	68 979	46 500
Comité Paralímpico Português	68 893	23 833
INR	2 500	3 000
	<u>140 372</u>	<u>73 333</u>
	<u>322 372</u>	<u>273 993</u>

19 Fornecimentos e serviços externos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tinha a seguinte composição:

<u>Natureza</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>Variação</u>
Deslocações e estadas	182 273	148 719	33 553
Apoios a filiados	86 177	106 778	-20 601
Honorários	52 656	26 388	26 268
Competições - outros países	31 171	8 671	22 501
Seguros	23 171	19 190	3 982
Taças, troféus e medalhas	21 115	13 399	7 715
Inscrições	17 222	10 805	6 417
Formação	15 952	15 898	55
Trabalhos especializados	14 690	16 180	-1 490
Despesas com arbitragem	14 653	2 659	11 994
Materiais	13 307	10 227	3 080
Rendas e alugueres	10 871	11 457	-586
Treinos e exames para licenças federativas	8 984	8 718	267
Equipamento desportivo	6 064	6 861	-798
Comunicação	5 694	5 828	-134
Limpeza e higiene	5 633	3 522	2 110
Combustíveis	5 124	4 744	381
Outros	12 903	13 155	-252
	<u>527 660</u>	<u>433 198</u>	<u>94 462</u>

O aumento ocorrido nesta rubrica em 2023 resulta, essencialmente, do maior número de participações das seleções nacionais em provas internacionais, assim como do maior número de atletas em sua representação. Este aumento foi parcialmente compensado pela redução dos apoios a filiados.

20 Gastos com o pessoal

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Remunerações do pessoal	70 264	65 762
Encargos sobre remunerações	13 349	12 464
Outros	574	1 164
	<u>84 187</u>	<u>79 389</u>

O número médio de funcionários da Federação nos exercícios de 2023 e 2022 foi de 5.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

Os membros dos órgãos sociais da Federação, não auferem quaisquer remunerações decorrentes do seu exercício de funções (nota 16.).

21 Outros gastos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ofertas de mercadorias	16 307	17 971
Correções relativas a exercícios anteriores	3 123	204
Impostos	782	664
Outros	719	1 241
	<u>20 933</u>	<u>20 080</u>

22 Gastos/reversões de depreciação e amortização e outras imparidades

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Depreciações dos ativos fixos tangíveis (nota 5.)	54 012	107 600
Amortizações dos ativos intangíveis (nota 6.)	28 281	16 948
	<u>82 292</u>	<u>124 548</u>
Imparidades de ativos intangíveis (nota 6.)	<u>15 535</u>	<u>-</u>

23 Imposto sobre o rendimento

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tinha a seguinte composição:

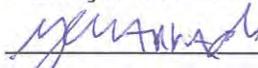
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Imposto corrente:		
Imposto corrente do período, correspondente a tributações autónomas sobre certas despesas (nota 8.)	7 487	10 521
Gasto com imposto sobre o rendimento	<u>7 487</u>	<u>10 521</u>

24 Acontecimentos ocorridos após a data do balanço

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direção da Federação e autorizadas para emissão em 07 de Março de 2024, estando ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral, nos termos dos estatutos. Não ocorreram acontecimentos significativos após 31 de Dezembro de 2023 que requeressem ajustamentos ou divulgações a estas demonstrações financeiras.

Lisboa, 07 de Março de 2024

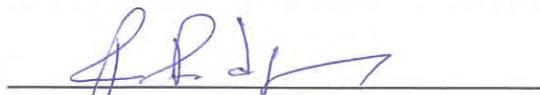
A Direção da Federação



José Sevivas Marracho - Presidente

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

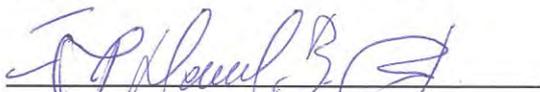
Rui Manuel Fernandes Rodrigues – Vice-Presidente



Daniel Couto Arez Gonçalves – Vogal

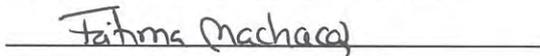


Jorge Emanuel Nunes Sousa – Vogal



Filipe Manuel Barbosa Neves - Vogal

A Contabilista Certificada n° 67291



Fátima Machacaz

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditei as demonstrações financeiras anexas da **FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2023 (que evidencia um total de 866.379 euros e um total dos fundos patrimoniais de 623.420 euros, incluindo um resultado líquido de 45.297 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em minha opinião as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO** em 31 de Dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A minha auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As minhas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Sou independente da Entidade nos termos da lei e cumpro os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estou convicto de que a prova de auditoria que obtive é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade. Estas responsabilidades do órgão de fiscalização são entendidas no âmbito das suas competências gerais de fiscalização, ainda que as mesmas não estejam expressamente previstas nos Estatutos da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A minha responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a minha opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, faço julgamentos profissionais e mantenho ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identifico e avalio os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebo e executo procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtenho prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtenho uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avalio a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluo sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluir que existe uma incerteza material, devo chamar a atenção no meu relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a minha opinião. As minhas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do meu relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avalio a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunico com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

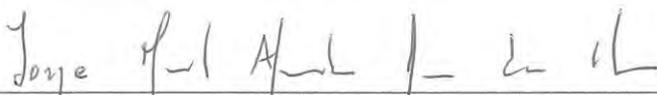
A minha responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis sou de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identifiquei incorreções materiais.

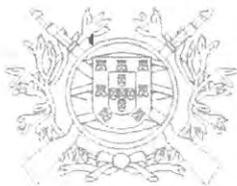
Massamá, 08 de Março de 2024



Jorge Manuel Almeida Dias da Silva, Revisor Oficial de Contas n.º 1193

Auditor registado na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários com o n.º 20160804

Assinado por: **JORGE MANUEL ALMEIDA DIAS DA SILVA**
Num. de Identificação: 09567356
Data: 2024.03.08 15:46:46 +0000



Federação Portuguesa de Tiro

Instituição de Utilidade Pública por Decreto de 14/10/1929
Instituição de Utilidade Pública Desportiva (DR 288, de 11/12/93)
Renovação do Estatuto de IUPD (Despacho n.º 5349/2013, DR II Série, de 22/4/13)
Oficial da Ordem Militar de Cristo
Medalha de Educação Física e Bons Serviços

PARECER

Senhores Associados,

Nos termos do Art.º 48.º dos Estatutos da Federação Portuguesa de tiro (FPT) e no cumprimento do seu mandato, vem o Conselho Fiscal emitir o seu parecer sobre o Balanço, Relatório e demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2023, apresentados pela Direção da FPT.

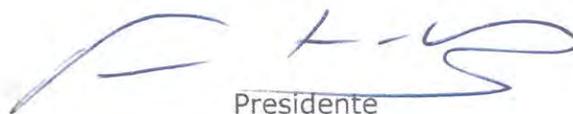
O Conselho Fiscal consultou o Revisor Oficial de Contas sobre a atividade desenvolvida pela FPT relativas ao exercício de 2023, e analisou o Relatório de Gestão & Contas de 2023 e as demonstrações Financeiras, bem como o Relatório de Auditoria do Revisor Oficial de Contas e consultou as informações necessários junto da FPT.

Em consequência do trabalho realizado, o Conselho Fiscal expressa a sua concordância com as demonstrações financeiras da FPT, relativas ao exercício de 2023, findo em 31 de dezembro, salientando que o resultado líquido registou um valor líquido positivo de 45,3 milhares de euros, face aos 33,4 milhares de euros positivos, verificados em 2022.

Face ao exposto o Conselho Fiscal propõe à Assembleia Geral que aprove o Relatório de Gestão & Contas referentes ao exercício de 2023, apresentados pela Direção, bem como a sua proposta de aplicação de resultados.

Lisboa, 08 de março de 2024.

O Conselho Fiscal



Presidente